

INSTITUTO FEDERAL
DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Fluminense

Relatório parcial de Autoavaliação Institucional 2021

Campus Quissamã

REITOR

Jefferson Manhães de Azevedo

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Carlos Artur de Carvalho Arêas

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Aline Naked Chalita Falquer

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA, ESPORTE E DIVERSIDADE

Catia Cristina Brito Viana

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

José Augusto Ferreira da Silva

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Guilherme Batista Gomes

DIRETOR EXECUTIVO

Helder Siqueira Carvalho

DIRETORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Alline Sardinha Cordeiro Morais

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS

Maurício Guimaraes Vicente

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO

Juliana Lima Gomes Cardoso

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Ronaldo Amaral Santos

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Marcelo da Silva Peixoto

DIRETOR DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Fernando Antônio Abrantes Ferrara

**DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
NA EDUCAÇÃO**

Breno Fabrício Terra Azevedo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Titular/Suplente

Campus Avançado Cambuci

Segmento docente: *Mila Vieira da Rocha /*

Segmento técnico administrativo: *Verônica Gonçalves Borges Nogueiras /*

Segmento discente: */*

Campus Avançado Maricá

Segmento docente: */*

Segmento técnico administrativo: */*

Segmento discente: */*

Campus Avançado São João da Barra

Segmento docente: *Thiago Barcelos Castilhos / Maria Lucia Ravela Nogueira da Silva Nunes*

Segmento técnico administrativo: *Elaine Passos Pereira / Caiane Cavalheiro Lopes*

Segmento discente: *Jamili Viana Cherene / Antônio Sérgio Maia de Carvalho Filho*

Campus Bom Jesus do Itabapoana

Segmento docente: *Fabrcio Barros Gonçalves / Alisson Rodrigues Jordão*

Segmento técnico administrativo: *Samarony Machado Borges / Blenda Defante Terra*

Segmento discente: *Dara Ribeiro da Silva / Letícia de Oliveira Marssola*

Campus Cabo Frio

Segmento docente: */*

Segmento técnico administrativo: *Lygia Gottgroy Fraga Zigolis Filha de Oliveira /*

Segmento discente: */*

Campus Campos Centro

Segmento docente: *Bianca de Souza Areas Araujo / Guilherme Vieira Dias*

Segmento técnico administrativo: *Tatiana Pereira Sodré / Rosenilda da Silva Pereira Cardoso*

Segmento discente: *Gabriela Ricciardi Guimarães / Matheus Mondaini Alegre de Miranda*

Campus Campos Guarus

Segmento docente: *Monique Freitas Neto /*

Segmento técnico administrativo: *Raquel Belem de Andrade /*

Segmento discente: *Wictor Hugo França de Lima / Lidiane de Azeredo Nunes*

Campus Itaperuna

Segmento docente: *Elias Freire de Azeredo / Mariana Abreu Gualhano*

Segmento técnico administrativo: *Pablo de Souza Boechat Coelho / Bruna Grazielle Correa Machado*

Segmento discente: *Jean Meloni da Silva Frangilo / Juan Carlos Souza de Miranda*

Campus Macaé

Segmento docente: *Leonardo Salvalaio Muline / Fernanda Costa Demier Rodrigues*

Segmento técnico administrativo: *Gabriel Nascimento Marcos da Rocha / Josiany Resende Vilas Boas*

Segmento discente: *Willyan carvalho do nascimento / Kelly jaqueline martins dos santos*

Campus Quissamã

Segmento docente: *Rafael da Silva Costa / Isaac Rosieri Santiago de Oliveira*

Segmento técnico administrativo: *Ana Leticia de Souza Candido da Silva / Roberta Riffan Pessanha Maia*

Segmento discente: *Jocimar de Carvalho Barcelos / Emerson Rocha de Paula*

Campus Santo Antônio de Pádua

Segmento docente: *Juliana Layber Mota Engelhardt / Luciano Ferreira Machado*

Segmento técnico administrativo: /

Segmento discente: /

Reitoria

Segmento técnico administrativo: *Leandro da Silva Maciel / Fernando Rufino de Barros*

Representante da Sociedade Civil

Núcleo I: *Luciana Coutinho Daniel Vicente*

Núcleo II: *Martha Castori Barroso*

Núcleo III: *Helena Lima da Costa*

Núcleo IV: *Romilda de Fatima Suinka de Campos*

Representante da Área de Ensino da Reitoria

Francesco Lugli / Rayanna Maciel Gomes

Representante da Área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria

Rafael Marcio da Silva / Wagner Vianna Bretas

Representante da Gestão da Reitoria

Alline Sardinha Cordeiro Morais / Inez Barcellos de Andrade

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	9
2.1	- INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	12
2.2	- TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS	15
3.	ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS	17
3.1	POPULAÇÃO E AMOSTRA	17
3.1.1	Eixo: Caracterização do respondente	18
3.1.1.1	Dimensão: Caracterização profissional	18
3.1.2	Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional	20
3.1.2.1	Dimensão: Gestão Estratégica	20
3.1.2.1.1	Macroprocesso: Função social	20
3.1.2.1.2	Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento	22
3.1.2.1.3	Macroprocesso: Transparência e descentralização	24
3.1.2.1.4	Macroprocesso: Planejamento estratégico	27
3.1.2.2	Dimensão: Comunicação e eventos	29
		29
3.1.2.2.1	Macroprocesso: Comunicação interna	29
3.1.2.2.2	Macroprocesso: Comunicação externa	32
3.1.2.2.3	Macroprocesso: Eventos	34
3.1.3	Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação	36
3.1.3.1	Dimensão: Ensino	36
3.1.3.1.1	Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino	36
3.1.3.2	Dimensão: Extensão	39
		39
3.1.3.2.1	Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão	39
3.1.3.3	Dimensão: Pesquisa e Inovação	41
		41
3.1.3.3.1	Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa	41
3.1.3.4	Dimensão: Apoio ao discente	42
		42
3.1.3.4.1	Macroprocesso: Atendimento ao discente	42
3.1.4	Eixo: Políticas de Gestão	46
3.1.4.1	Dimensão: Gestão de pessoal	46

3.1.4.1.1	Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.	46
3.1.5	Eixo: Políticas de Infraestrutura	52
3.1.5.1	Dimensão: Engenharia e infraestrutura	52
3.1.5.1.1	Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.	52
3.1.5.2	Dimensão: Tecnologia da informação	60
		60
3.1.5.2.1	Macroprocesso: Adequações da T.I.	60
3.1.6	Eixo: Avaliação Institucional	61
3.1.6.1	Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional	61
3.1.6.1.1	Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional	61
4.	ANÁLISE DE QUARTIS	65
4.1	Tema: Ensino	65
4.2	Tema: Pesquisa e Pós-graduação	65
4.3	Tema: Extensão, cultura e esporte	66
4.4	Tema: Desenvolvimento Institucional	66
4.5	Tema: Assistência ao estudante	66
4.6	Tema: Comunicação	67
4.7	Tema: Gestão de pessoas	67
4.8	Tema: Gestão da Reitoria	68
4.9	Tema: Infraestrutura	69
4.10	Tema Autoavaliação Institucional	69
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	70
6.	REFERÊNCIAS	70

Índice de Tabelas

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	10
Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.	13
Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.	14
Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.	15
Tabela 5: Itens relacionados ao tema Ensino e ranking médio.	65
Tabela 6: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino.	65
Tabela 7: Itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação e ranking médio.	65
Tabela 8: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação.	65
Tabela 9: Itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte e ranking médio.	66
Tabela 10: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte.	66
Tabela 11: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e ranking médio.	66
Tabela 12: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional.	66
Tabela 13: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante e ranking médio.	67
Tabela 14: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante.	67
Tabela 15: Itens relacionados ao tema Comunicação e ranking médio.	67
Tabela 16: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação.	67
Tabela 17: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e ranking médio.	68
Tabela 18: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas.	68
Tabela 19: Itens relacionados ao tema Gestão da Reitoria e ranking médio.	68
Tabela 20: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão da Reitoria.	68
Tabela 21: Itens relacionados ao tema infraestrutura e ranking médio.	69
Tabela 22: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema infraestrutura.	69
Tabela 23: Itens relacionados ao tema autoavaliação institucional e ranking médio.	69
Tabela 24: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema autoavaliação institucional.	69

Índice dos gráficos

Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações dos últimos 5 anos.	18
Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.	18
Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).	19
Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.	19
Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.	19
Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.	20
Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica	20
Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.	21
Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	21
Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.	22
Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	22
Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.	23
Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.	23
Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	23
Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.	24
Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	24
Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.	25
Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	25
Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.	26
Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	26

Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.	26
Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.	27
Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.	27
Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	28
Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.	28
Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.	29
Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.	29
Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.	30
Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	30
Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.	31
Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.	31
Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.	32
Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	32
Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.	33
Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	33
Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).	33
Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	34
Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.	34
Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.	35
Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.	35
Gráfico 41: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.	36
Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.	36
Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	37
Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.	37
Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	38
Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.	38
Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	38
Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.	39
Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	39
Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.	40
Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	40
Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.	40
Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	41
Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.	41
Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.	42
Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.	42
Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	43
Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.	43
Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.	44
Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.	44
Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.	45

Gráfico 62: Disposição das informações acadêmicas.	45
Gráfico 63: Avaliaram a disposição das informações acadêmicas.	46
Gráfico 64: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	46
Gráfico 65: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.	47
Gráfico 66: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.	47
Gráfico 67: Reconhecimento de habilidades e competências.	48
Gráfico 68: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.	48
Gráfico 69: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.	48
Gráfico 70: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.	49
Gráfico 71: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	49
Gráfico 72: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.	50
Gráfico 73: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	50
Gráfico 74: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.	50
Gráfico 75: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.	51
Gráfico 76: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.	51
Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.	52
Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.	52
Gráfico 79: Biblioteca quanto às instalações.	53
Gráfico 80: Avaliaram as bibliotecas quanto às instalações.	53
Gráfico 81: Salas de aulas quanto às instalações.	53
Gráfico 82: Avaliaram as salas de aulas quanto às instalações.	54
Gráfico 83: Laboratórios quanto às instalações.	54
Gráfico 84: Avaliaram os laboratórios quanto às instalações.	55
Gráfico 85: Cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.	55
Gráfico 86: Avaliaram as cantinas quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.	56
Gráfico 87: Refeitório quanto a adequação às necessidades dos estudantes.	56
Gráfico 88: Avaliaram os refeitórios quanto a adequação às necessidades dos estudantes.	56
Gráfico 89: Auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.	57
Gráfico 90: Avaliaram os auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.	57
Gráfico 91: Espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.	58
Gráfico 92: Avaliaram os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.	58
Gráfico 93: Banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.	58
Gráfico 94: Avaliaram banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.	59
Gráfico 95: Adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.	59
Gráfico 96: Avaliaram as adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.	60
Gráfico 97: Qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.	60
Gráfico 98: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus/Reitoria.	61
Gráfico 99: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	61
Gráfico 100: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.	62
Gráfico 101: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.	62
Gráfico 102: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.	62
Gráfico 103: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	63
Gráfico 104: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.	63
Gráfico 105: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	64
Gráfico 106: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.	64

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional é um processo desenvolvido por membros internos e externos de uma comunidade acadêmica, visando promover a qualidade acadêmica das instituições em todos os seus níveis e de acordo com sua missão. Tendo como objetivo central a realização autônoma do projeto institucional de modo a garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento de sua pertinência e responsabilidade social (INEP, 2004).

Ainda de acordo com o Instituto, a Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação (realizada internamente nas instituições) e a Avaliação externa (realizada por comissões designadas pelo INEP).

Este é um relatório parcial da Autoavaliação do IFFluminense referente ao ano de 2021. A Autoavaliação Institucional compreende uma pesquisa coordenada pela CPA do IFFluminense, por meio de questionário eletrônico aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de ensino tais como docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O principal objetivo desta pesquisa é avaliar diversos aspectos e indicadores que compõem as dimensões institucionais articuladas às dimensões estabelecidas pelo SINAES. No âmbito do Ministério da Educação (MEC) a Avaliação Institucional encontra-se bastante pautada no SINAES, o qual foi concebido para a educação superior, mas pode ser adaptado para os demais níveis da educação. O SINAES tem como principal objetivo promover a melhoria da qualidade da educação por meio da expansão da oferta, eficácia institucional, responsabilidades sociais, efetividade acadêmica e social.

A Autoavaliação Institucional é aplicada anualmente e, este ano, o instrumento de avaliação considerou os seguintes eixos: "Caracterização do Respondente" no caso de servidores, "Políticas de Desenvolvimento Institucional", "Políticas Acadêmicas e de Inovação", "Políticas de Gestão", "Políticas de Infraestrutura" e "Avaliação Institucional". As dimensões e macroprocessos relacionados a cada um dos Eixos estão descritos na Tabela 1. A pesquisa possui um caráter descritivo-exploratória, pois visa gerar conhecimento sobre a opinião de diversos públicos acerca das ações desenvolvidas, gerando subsídios para as políticas institucionais e, ainda, um caráter descritivo, pois envolve a classificação, descrição e interpretação dos dados levantados.

Tabela 1: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Eixos	Dimensões	Macroprocessos
Caracterização do Respondente	Caracterização Profissional	Tempo de trabalho, setor, cargo, função, titulação, lotação, cursos.
Políticas de Desenvolvimento Institucional	Gestão Estratégica	Função social, Órgãos colegiados e de assessoramento, Transparência e descentralização, Planejamento Estratégico.
	Comunicação e Eventos	Comunicação interna; Comunicação externa; Eventos.
Políticas Acadêmicas e de Inovação	Ensino	Políticas institucionais de ensino.
	Extensão	Articulações e atuação das ações de Extensão.
	Pesquisa e Inovação	Articulação e atuação da área de pesquisa.
	Apoio ao discente	Atendimento ao discente.
Políticas de Gestão	Gestão de Pessoal	Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc..
Políticas de Infraestrutura	Engenharia e Infraestrutura	Adequações dos espaços físicos e virtuais, Satisfação quanto aos espaços de convivência.
	Tecnologia da Informação	Adequações da T.I.
Avaliação Institucional	Contribuições para Avaliação Institucional	Contribuições gerais para Avaliação Institucional.

Neste ano, a estrutura do instrumento de avaliação também foi constituída por questões que se relacionam com o PDI 2018-2022 (metas do PDI) e com o processo ensino e aprendizagem.

De acordo com o Capítulo II, Art 6º do Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação (RESOLUÇÃO N.º 57, DE 22 DE OUTUBRO DE 2021), a CPA, órgão responsável pelo processo de avaliação institucional no IFF, é composta por:

- I - 01 (um) representante titular do corpo docente e respectivo suplente de cada unidade;
- II - 01 (um) representante titular do corpo técnico-administrativo e respectivo suplente de cada unidade;
- III - 01 (um) representante titular do corpo discente e respectivo suplente de cada unidade;
- IV - 01 (um) representante titular da sociedade civil e respectivo suplente de cada Núcleo;
- V - 01 (um) representante titular da área de Ensino da Reitoria e respectivo suplente;
- VI - 01 (um) representante titular da área de Desenvolvimento Institucional ou Planejamento da Reitoria e respectivo suplente;
- VII - 01 (um) representante titular da gestão da Reitoria e respectivo suplente.

2 - METODOLOGIA

2.1 - INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Foi realizado um trabalho de sensibilização a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer em responder ao questionário. Para isto foram enviados e-mails para todos os servidores e estudantes, bem como utilizou-se das mídias sociais e do portal do IFFluminense na Internet. Os estudantes também receberam a chamada para participação através do sistema de acesso do aluno "QAcadêmico". Houve um trabalho de mobilização em todos os *campi* através da atuação dos membros, Diretores Gerais, Diretores de Ensino e Coordenadores de Curso. Dentre as principais ações realizadas destacam-se a divulgação da pesquisa durante as aulas, exposição nas reuniões pedagógico-administrativas, comunicação interna nos *campi* (exposição da informação em painéis eletrônicos, telas de abertura dos computadores, e-mails e aplicativos de comunicação de grupos).

Este processo é não identificado, embora o sistema solicite a matrícula do respondente, esta informação tem apenas o objetivo de validar a entrada do respondente no processo de avaliação, ou seja, tem o objetivo de impedir que a avaliação seja respondida mais de uma vez pelo mesmo respondente. A validação de entrada não possui nenhum tipo de relacionamento com as informações fornecidas através do preenchimento do questionário.

No processo de Autoavaliação Institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos, docentes e estudantes.

Este instrumento foi gerado dinamicamente pelo SUAP, a partir de indicadores cadastrados com atributos primários (aspectos ou critérios de análise e questão perguntada) e com atributos secundários, conforme apresentados na Tabela 2. Assim, o formulário aplicado a um determinado respondente é gerado dinamicamente com base na relação entre as características do respondente – notadamente a que segmento pertence, qual a unidade de vinculação/atuação e em que modalidade/curso atua – e os atributos dos indicadores.

Tabela 2: Atributos secundários dos indicadores em relação à avaliação aplicada e ao respondente.

Atributo	O que significa	Tipos possíveis
Avaliação aplicável	O indicador é aplicável para que tipo de avaliação	Avaliação qualitativa de diretrizes e metas; Avaliação operacional dos setores; Avaliação da infraestrutura; Diagnóstico de ações para o planejamento institucional; Avaliação do desenvolvimento dos estudantes; Avaliação do desempenho didático docente; Diagnóstico de permanência e êxito; Avaliação de cursos; Pesquisa de egressos.
Tipo do indicador	O indicador é quantitativo ou qualitativo	Quantitativo; Qualitativo (autocalculados ou não).
Segmento	O indicador deve ser respondido por quais segmentos	Gestor; ETEP; Docente; Técnico; Estudante; Egresso; Pais; Empresas; Sociedade Civil Organizada.
Dimensão institucional	O indicador deve ser respondido por segmentos (técnicos e gestores) vinculados a quais dimensões institucionais	Gestão Estratégica; Comunicação e Eventos; Governança; Ensino; Extensão; Pesquisa e Inovação; Atividades Estudantis; Gestão de Pessoal; Gestão Administrativa; Engenharia e Infraestrutura; Tecnologia da Informação.
Unidade administrativa	O indicador é utilizado para avaliar quais unidades e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes vinculados a quais unidades	Reitoria; <i>Campus</i> EAD; <i>Campus</i> com Unidade Produtiva; <i>Campus</i> sem Unidade Produtiva.
Modalidade	O indicador é utilizado para avaliar quais modalidades/cursos e, conseqüentemente, deve ser respondido por respondentes que atuam em quais modalidades/cursos	FIC; PROEJA FIC; técnico integrado; técnico integrado EJA; técnico subsequente; licenciatura; tecnologia; engenharia; aperfeiçoamento; especialização; mestrado; doutorado.
Categorias de resposta ao indicador	Quais são os tipos de resposta para o indicador	Conceitos enumerados; Frequência de resposta; Variáveis numéricas; Respostas abertas.

Os indicadores propostos são predominantemente objetivos e são utilizadas as categorias de resposta descritas na Tabela 3.

Tabela 3: Categorias de respostas aos indicadores.

Categoria de resposta	Descrição	Tipos de variáveis
Conceitos enumerados	Refletem o grau de concordância, discordância ou desconhecimento acerca dos temas abordados	Escala padrão (única escolha)
Frequência de resposta	Revelam o grau de importância de um conjunto de aspectos sobre um determinado tema abordado	Única escolha ou múltiplas escolhas
Variáveis numéricas	Subsídiam o acompanhamento de índices e taxas institucionais	Número inteiro, número decimal ou conjunto de variáveis
Respostas abertas	Possibilitam o detalhamento da opinião do respondente e a análise de conteúdo	Texto longo ou texto curto

Os indicadores do tipo conceito enumerado são definidos com a escala padrão apresentada na Tabela 4. Os demais tipos de indicadores são definidos a partir do aspecto ou critério que se propõem a analisar.

Tabela 4: Escala padrão para os indicadores do tipo conceito enumerado.

Padrão	Definição
N/C (desconhece)	Quando o respondente NÃO CONHECE o aspecto avaliado e, portanto, não considera pertinente opinar.
1	Quando o aspecto avaliado NÃO EXISTE (embora devesse existir) na percepção do respondente.
2	Quando o aspecto avaliado existe mas é INSUFICIENTE na percepção do respondente.
3	Quando o aspecto avaliado existe e é SUFICIENTE/REGULAR na percepção do respondente.
4	Quando o aspecto avaliado existe e é MUITO BOM na percepção do respondente.
5	Quando o aspecto avaliado existe e é EXCELENTE na percepção do respondente.
N/A (não se aplica)	Quando o aspecto avaliado NÃO SE APLICA ao respondente e, portanto, não deve opinar.

Os padrões N/A e N/C não são contabilizados no cálculo de um eventual índice sintético. Entretanto, requerem uma análise especial, considerando que os indicadores só devem ser aplicados a quem tem propriedade e/ou condições para respondê-los. Alta frequência de respostas desses tipos, em particular a resposta N/C, ensejam, portanto, um destaque para aprofundamento pela gestão para questões que, provavelmente, não estão bem divulgadas ou ações em que a necessária transparência não está a contento.

2.2 - TÉCNICAS PARA ANÁLISE DE DADOS

O sistema informatizado utilizado na aplicação do questionário de pesquisa provê um conjunto de relatórios de tabulação de dados para subsidiar a análise crítica e qualitativa dos resultados. Para cada tipo de resposta dada a um indicador, há pelo menos um tipo de relatório gerado.

Assim, a análise dos dados é feita de acordo com uma abordagem quanti-qualitativa em que os aspectos quantitativos se apoiam em técnicas diversas como gráficos e estatísticas descritivas aplicados aos resultados da pesquisa; e os aspectos qualitativos referem-se a comentários e análises críticas, de cunho interpretativo, com base na abordagem quantitativa e nas respostas abertas/subjetivas.

A partir dessa metodologia de natureza quantitativa e qualitativa, busca-se explorar e descrever os resultados pesquisados, no intuito de identificar os aspectos institucionais mais relevantes, segundo a ótica dos respondentes.

Para análise dos quartis, foi realizada uma abordagem quantitativa para estabelecer o ranking médio para os indicadores que utilizaram escala padrão. O cálculo do ranking médio se deu por meio da média ponderada dos resultados obtidos pela escala do tipo Likert de 1 a 5.

3. ANÁLISE DOS DADOS E RESULTADOS

3.1 POPULAÇÃO E AMOSTRA

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional refere-se a todos os membros da comunidade acadêmica do IFFluminense, *Campus Quissamã*, dividida por tipo de respondente.

O processo de Autoavaliação não deve ser imposto, ou seja, os respondentes devem optar por vontade própria pela participação neste processo, por isso todas as ações de sensibilização são fundamentais para que o mesmo ocorra com sucesso.

Indicadores do tipo conceito enumerado foram estratificados, em primeiro momento, num gráfico do tipo pizza nas categorias *avaliaram*, *desconhecem*, *não responderam* e *não se aplica* com o objetivo de destacar os respondentes que de fato atribuíram nota ao quesito. E, em segundo momento, apenas para os respondentes que avaliaram o quesito (nota de 1 a 5) foi apresentado em gráficos de barras a distribuição percentual das definições destas notas uma vez que apenas estas contribuem para o cálculo da média a ser considerada na análise dos quartis, método este utilizado para identificação dos itens com prioridade crítica.

O universo da pesquisa de Autoavaliação Institucional é formado por todos os discentes, técnico-administrativos, docentes e gestores do campus Quissamã. Os formulários foram disponibilizados, de forma eletrônica via SUAP, para 545 matrículas de discentes, 15 técnicos-administrativos, 31 docentes e 21 gestores, totalizando um universo com 612 matrículas/registros.

Foram registradas respostas para um total de 148 questionários, sendo 112 estudantes (20,55% do total), 16 docentes (51,61% do total), 5 técnicos-administrativos (33,33% do total) e 15 gestores (71,43% do total). Os docentes e técnicos-administrativos que ocupam cargos de gestão foram contabilizados em gestores nestes resultados.

O gráfico 1 ilustra o comparativo da Autoavaliação dos últimos 3 anos quanto à participação dos diversos segmentos de respondentes com a finalidade de refletir quanto à conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância de responder ao questionário. É importante ressaltar que, comparado com o resultado de 2019, a quantidade de participantes teve uma queda considerável. Um dos motivos para essa diferença foi o caráter pandêmico do período 2020-2022. Houve uma mudança nas rotinas do instituto e as campanhas de divulgação que normalmente aconteciam de forma presencial tiveram de ser modificadas e não obtiveram o

êxito desejado. Porém isso não impediu de que uma análise estatística fosse feita, como pode ser observado abaixo.

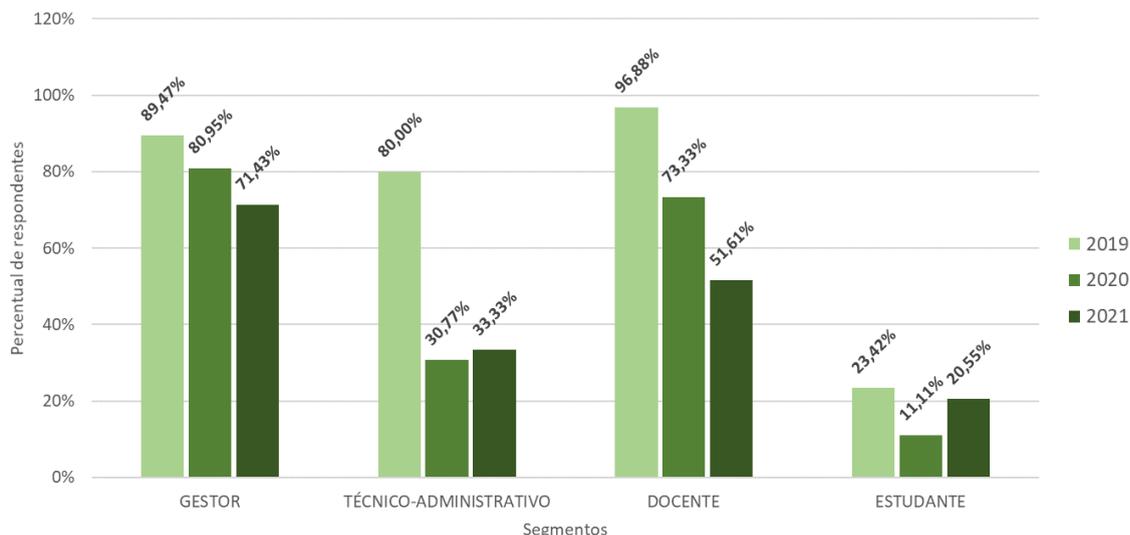


Gráfico 1: Comparativo da participação dos segmentos nas Autoavaliações dos últimos 3 anos.

3.1.1 Eixo: Caracterização do respondente

3.1.1.1 Dimensão: Caracterização profissional

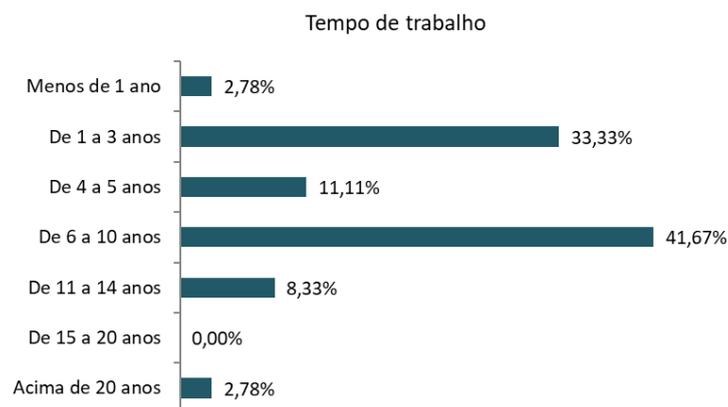


Gráfico 2: Tempo de trabalho na instituição.

O Gráfico 2 apresenta o tempo de vínculo com a instituição dos servidores respondentes. Percebe-se que grande parte dos servidores tem até 10 anos de trabalho na instituição (88,89%). Tal fator pode estar relacionado com o perfil do corpo de servidores do campus, com

muitos que residem em outros municípios, o que acaba gerando uma rotatividade considerável por processos de remoção ou redistribuição.

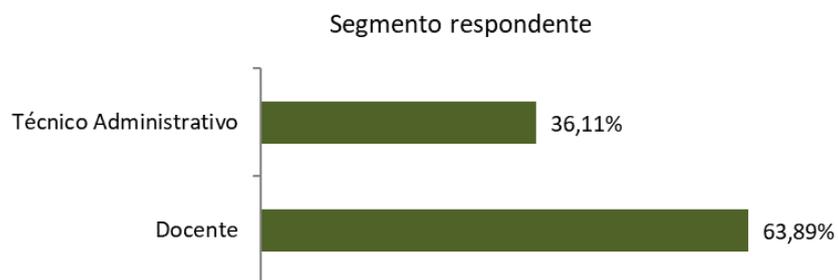


Gráfico 3: Servidores participantes da pesquisa (aqui os gestores estão distribuídos entre docentes e técnicos administrativos conforme respectivos cargos).

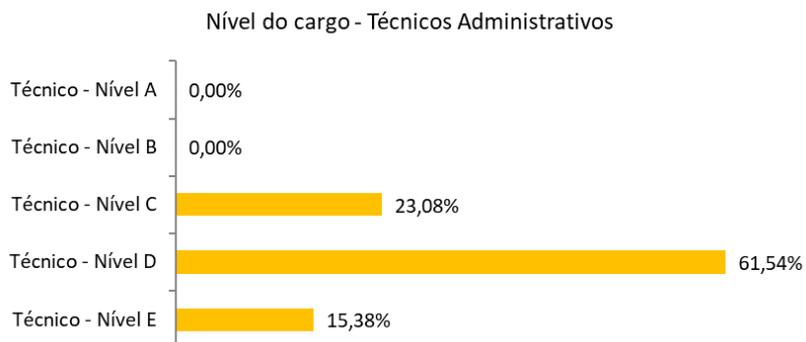


Gráfico 4: Nível de classificação do cargo dos técnicos administrativos participantes.

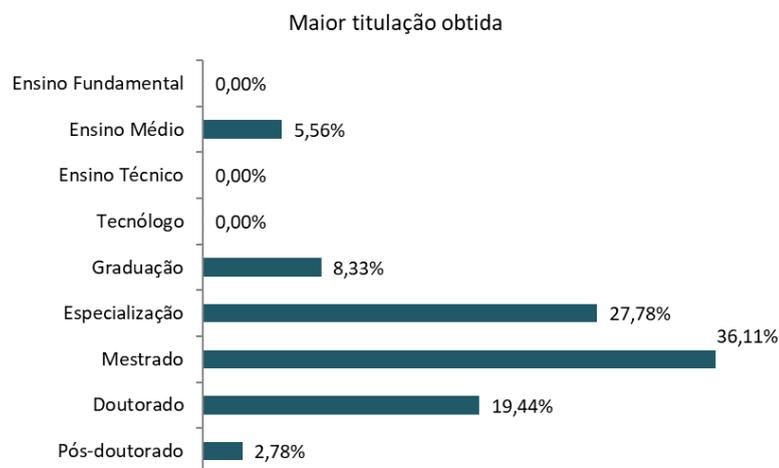


Gráfico 5: Maior titulação obtida pelos servidores participantes.

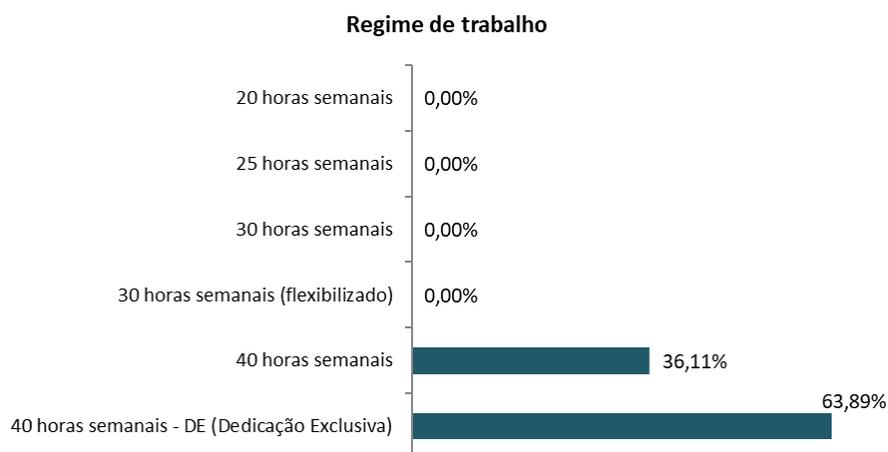


Gráfico 6: Regime de trabalho dos servidores participantes.

Os dados apresentados do gráfico 3 ao gráfico 6 estão relacionados com o perfil dos servidores respondentes, que estão de acordo com o perfil dos servidores do campus, como mostrado no gráfico 4 sobre o nível dos cargos dos Técnicos Administrativos e no gráfico 6 sobre o regime de trabalho. Percebe-se que o resultado do gráfico 6 está com números iguais ao gráfico 3, indicando o regime de 40 horas semanais dos Técnicos Administrativos e de 40 horas semanais com dedicação exclusiva dos docentes. Vale destacar os índices apresentados no gráfico 5, que mostra que mais de 86% dos servidores possuem titulação de especialização, mestrado, doutorado ou pós-doutorado, reforçando a importância do incentivo à qualificação dos servidores da instituição.

3.1.2 Eixo: Políticas de Desenvolvimento Institucional

3.1.2.1 Dimensão: Gestão Estratégica

3.1.2.1.1 Macroprocesso: Função social

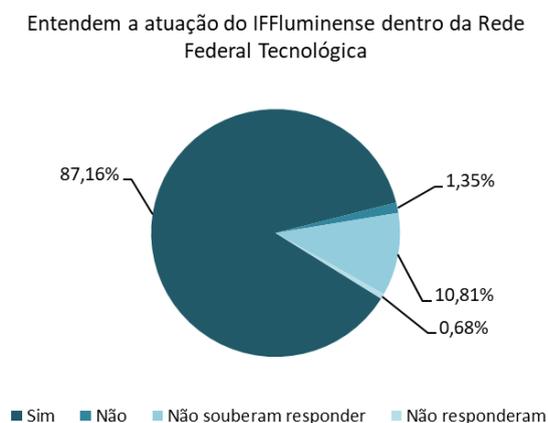


Gráfico 7: Entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica

Os resultados apresentados no Gráfico 7 indicam uma resposta positiva, visto que mais de 87% dos respondentes entendem a atuação do IFFluminense dentro da Rede Federal Tecnológica. O *Campus Quissamã* tem buscando fortalecer seus processos de comunicação, utilizando das diversas ferramentas disponíveis como portal do IFF, redes sociais, murais e grupos de compartilhamento de mensagens, visando manter sua comunidade sempre mais próxima e ciente de todos os processos da instituição. Entende-se que, mesmo com um resultado considerado positivo, é necessário manter e ampliar estas ações para que a comunidade tenha um entendimento claro do papel e da atuação do IFF, possibilitando um alinhamento ainda maior das expectativas dos estudantes com a nossa atuação e com nossos objetivos institucionais.



Gráfico 8: As Ações Institucionais no respeito e valorização das diversidades.

O Gráfico 8 representa os resultados positivos de ações e políticas institucionais com o objetivo de promover o respeito e a valorização das diversidades, evidenciando o entendimento e a percepção da comunidade sobre esse trabalho. O sucesso desse resultado se deve em grande parte pelo fortalecimento no *Campus* do Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiras e Indígenas (NEABI), Núcleo de Estudos sobre Gêneros, Diversidade e Sexualidades (NUGEDIS) e o Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE). Mesmo com os bons números apresentados, a instituição entende que é necessário manter, fortalecer e ampliar as ações institucionais com estes objetivos.

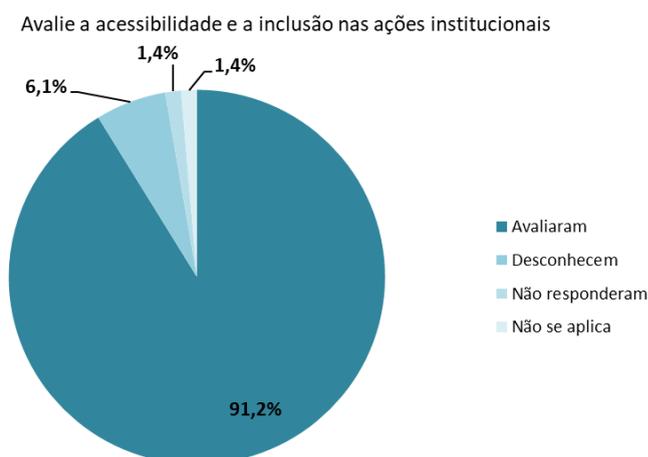


Gráfico 9: Acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

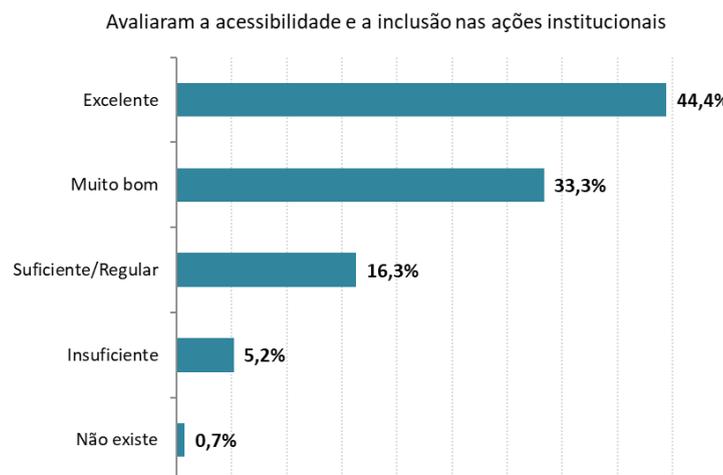


Gráfico 10: Avaliaram a acessibilidade e a inclusão nas ações institucionais.

Em relação aos índices apresentados no Gráfico 10, observam-se resultados muito satisfatórios, visto que 77,7% dos respondentes avaliaram o item como “Muito Bom” ou “Excelente”. Incluindo os que avaliaram como “Suficiente / Regular”, 94% das pessoas que responderam a avaliação consideram que as ações institucionais atendem, de maneira suficiente, às expectativas em relação às necessidades de acessibilidade e inclusão. Vale ressaltar que durante o período de Atividades Pedagógicas Não Presenciais, o acesso e o contato dos estudantes com algumas ações realizadas ficou prejudicado, sendo a comunicação realizada apenas por meios remotos. Com o retorno presencial, os estudantes que não conheciam ainda a instituição começaram a ter mais proximidade com os processos e atividades.

3.1.2.1.2 Macroprocesso: Órgãos colegiados e de assessoramento

Avalie a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)

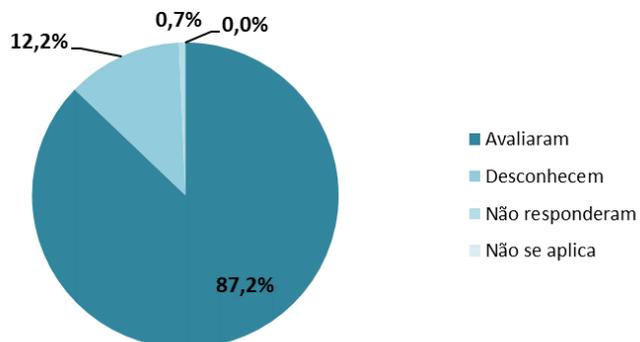


Gráfico 11: Participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)

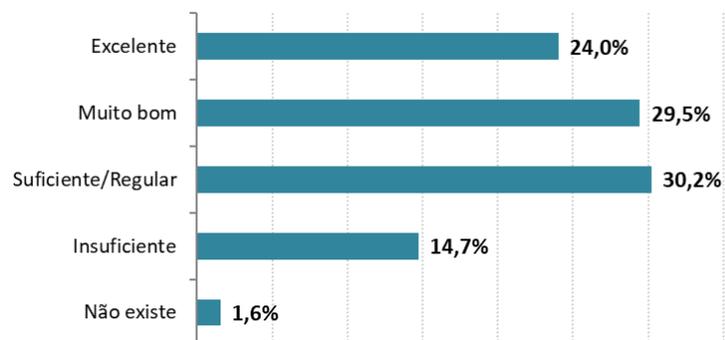


Gráfico 12: Avaliaram a participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões.

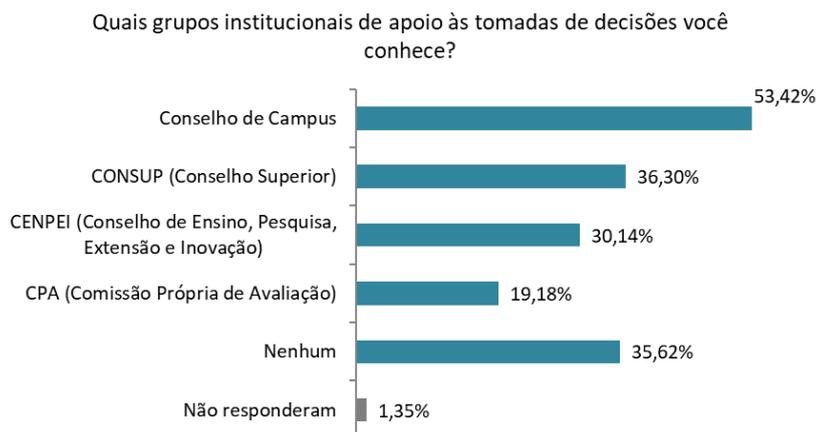


Gráfico 13: Grupos institucionais de apoio e tomadas de decisões conhecidos.

Em relação à participação dos estudantes em reuniões de tomadas de decisões (Gráficos 11 e 12), apesar de 83,7% dos respondentes avaliarem como Suficiente, Muito Bom ou Regular, percebe-se a necessidade de ampliar as ações para incentivar e fortalecer a participação dos estudantes nos órgãos colegiados e comissões, por meio de ações de conscientização sobre a atuação desses órgãos e a importância da representação discente nessas tomadas de decisões. O Gráfico 13 também reforça essa necessidade de conscientização, já que aponta que 35,62% não conhecem nenhum dos grupos institucionais apresentados. O índice de apenas 19,18% conhecerem a CPA evidencia a demanda de ações mais eficazes para divulgação das ações relacionadas à avaliação institucional e a importância deste processo. No *campus* Quissamã, algumas novas ações já foram implementadas em 2022. Além de intensificar as comunicações em redes sociais e grupos de compartilhamento de informações, o tema foi abordado em Reuniões Gerais e no Encontro de Planejamento e Gestão do *campus*, realizado entre 25 e 27/04/2022.

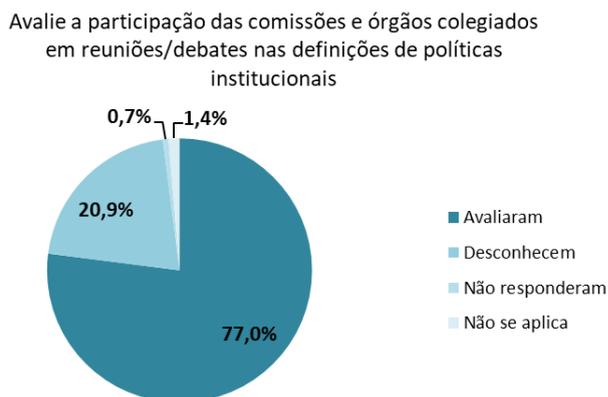


Gráfico 14: Participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.



Gráfico 15: Avaliaram a participação das comissões e órgãos colegiados em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais.

O Gráfico 15 demonstra a percepção dos respondentes em relação à participação das comissões e órgãos colegiados, mostrando que mais de 91% dos participantes consideram essa participação suficiente, muito boa ou excelente, o que reflete um resultado muito positivo sobre a visão que os participantes têm sobre a atuação destes órgãos e comissões nas definições de políticas institucionais, indo ao encontro do que propõe o estatuto e o regimento geral do instituto.

3.1.2.1.3 Macroprocesso: Transparência e descentralização

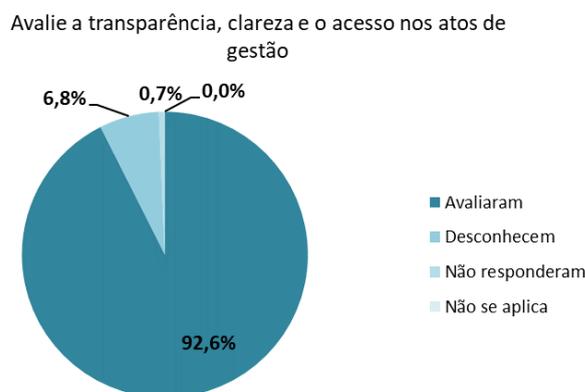


Gráfico 16: Transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

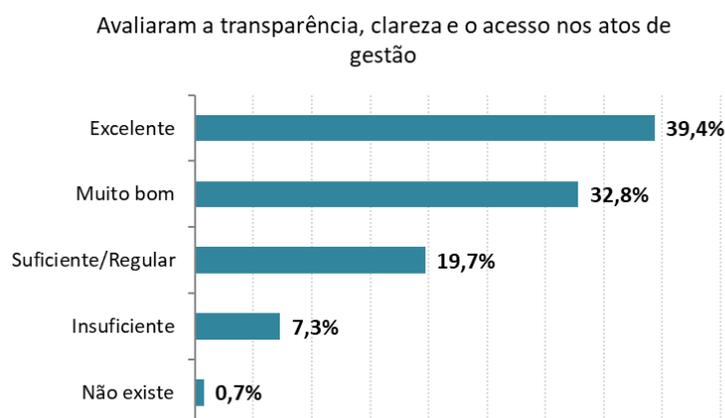


Gráfico 17: Avaliaram a transparência, clareza e o acesso nos atos de gestão.

Os resultados apresentados no gráfico 17 foram considerados muito positivos pela gestão do *campus*, considerando que 92% dos participantes avaliaram de forma satisfatória a transparência, clareza e acesso nos atos de gestão, com mais de 72% sinalizando este tema como muito bom ou excelente. A gestão tem buscado formalizar e fortalecer processos que visam maior transparência para a comunidade, assim como permitir sua colaboração. Algumas ações já realizadas no *campus* que contribuem para o resultado positivo apresentado nesta questão: grupo para repasse de informações; realização de reuniões gerais periódicas e de fechamento apresentando pontos importantes de cada direção; encontros com os estudantes de bate papo com a direção; busca por representação de servidores e alunos nos atos de gestão.

Mesmo diante dos bons resultados, entende-se a necessidade de manter e fortalecer esses processos.



Gráfico 18: Nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

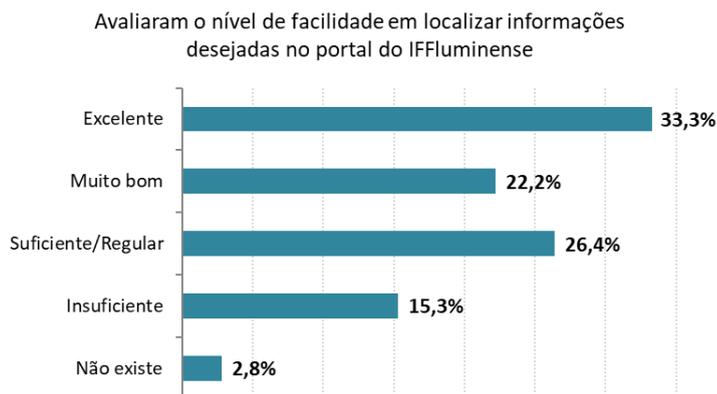


Gráfico 19: Avaliaram o nível de facilidades em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense.

Apesar de uma melhoria identificada nesta questão em relação a avaliações anteriores, resultado de ações já realizadas para reestruturação, alteração e padronização no layout e acesso às informações no Portal do IFF, entende-se que é necessário manter um trabalho de análise e melhoria contínua deste canal de comunicação. A estrutura e layout do portal são padronizados para toda a instituição, ficando para cada campus a responsabilidade de alimentar suas páginas e manter as informações atualizadas.

Avalie a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros

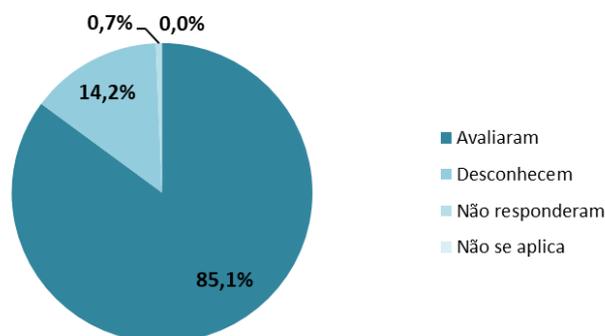


Gráfico 20: Transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros

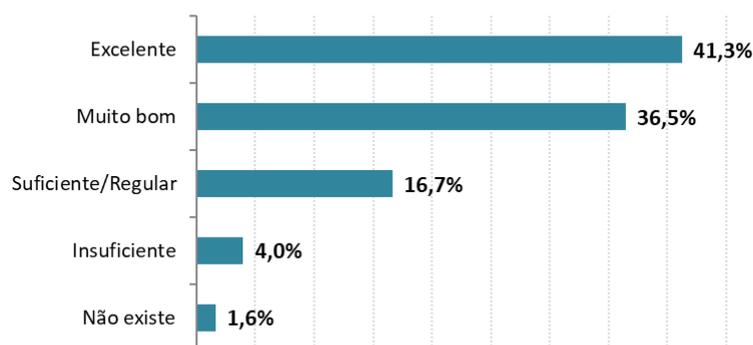


Gráfico 21: Avaliaram a transparência nas políticas de aplicação dos recursos financeiros.

Conforme observado no gráfico 21, mais de 94% dos respondentes avaliaram esta questão de forma satisfatória, com quase 79% entendendo como muito bom ou excelente. Além das ações de comunicação realizadas pelo campus já citadas na questão anterior, a disponibilidade de um painel institucional no Portal do IFF com dados relacionados aos recursos também é considerado um fator que contribui positivamente para este resultado satisfatório. Um ponto de melhoria está em ampliar a divulgação destas ferramentas, já que, conforme o gráfico 20, 14,2% dos participantes informaram desconhecer o tema e por isso não o avaliaram.

3.1.2.1.4 Macroprocesso: Planejamento estratégico

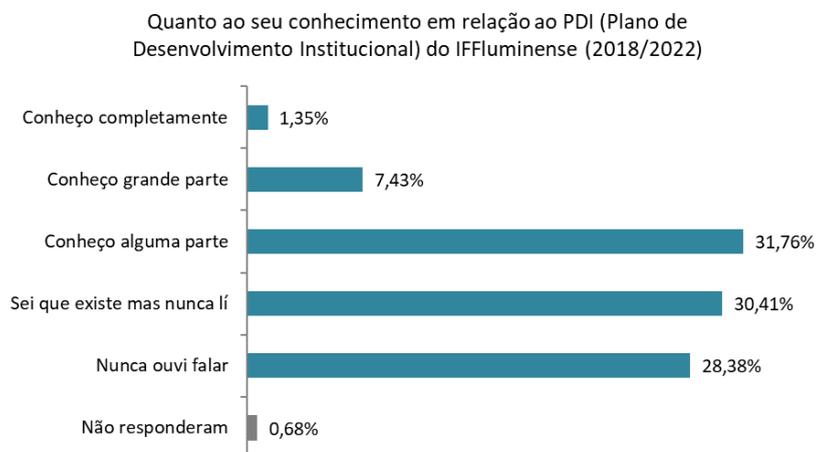


Gráfico 22: Conhecimento em relação ao PDI.

O resultado apresentado no gráfico 22 indica a necessidade de ampliar ações de divulgação do PDI para a comunidade, já que 28,38% dos respondentes informaram que nunca ouviram falar do documento. É importante que a comunidade tenha conhecimento do planejamento da instituição para seu desenvolvimento, facilitando assim o entendimento da atuação do instituto e de seus objetivos para o futuro, permitindo uma participação mais colaborativa de todos os envolvidos. Muitos processos já são realizados no *campus* Quissamã para aproximação com a comunidade e envolvimento desta em ações de planejamento e gestão, alinhadas ao PDI. É preciso, porém, reforçar a divulgação do documento do PDI para que todos tenham conhecimento e entendimento da relação das ações realizadas com o que está previsto no planejamento institucional.

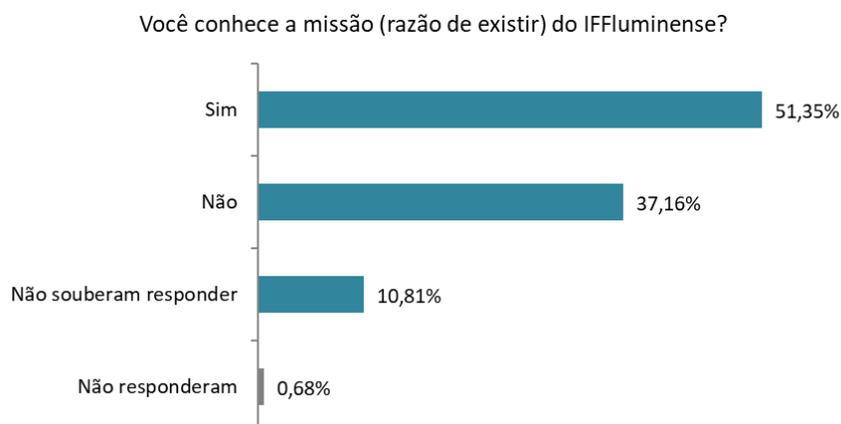


Gráfico 23: Conhecimento da missão do IFFluminense.

Avalie o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense

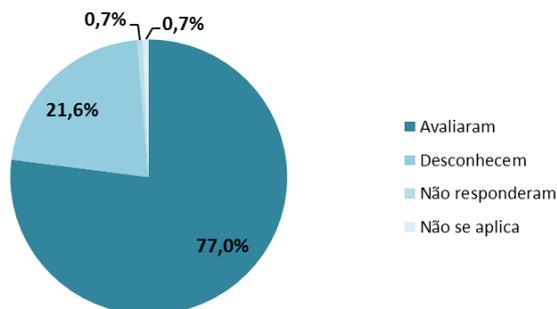


Gráfico 24: Alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense

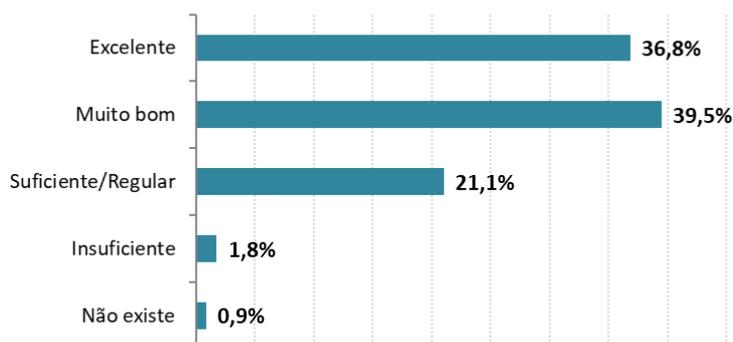


Gráfico 25: Avaliaram o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense.

Apesar do bom resultado apresentado no Gráfico 25, que indica que mais de 97% dos respondentes avaliaram de forma satisfatória o alinhamento das ações institucionais com a missão do IFFluminense, percebe-se a necessidade de um reforço e ampliação na divulgação da missão do instituto, já que o gráfico 23 mostra que mais de 48% não conhece ou não souberam responder sobre a missão da instituição. É muito importante que a comunidade conheça a razão de existir do IFF para que se tenha um alinhamento de expectativas entre o que se espera da instituição e o que de fato é estabelecido como seu papel e missão, possibilitando inclusive uma melhor integração e participação entre instituição e comunidade escolar, visando o alcance de seus objetivos.



Gráfico 26: Satisfação geral em relação à instituição.



Gráfico 27: Avaliaram a satisfação geral em relação à instituição.

O gráfico 27 apresenta um excelente resultado, demonstrando que mais de 97% dos respondentes estão satisfeitos com a instituição, sendo que mais de 88% avaliaram seu grau de satisfação como muito bom ou excelente. Tais índices reforçam os resultados positivos das ações realizadas, indicando a importância da manutenção e ampliação das mesmas, sempre com um olhar para novas práticas e processos visando a melhoria contínua.

3.1.2.2 Dimensão: Comunicação e eventos

3.1.2.1.1 Macroprocesso: Comunicação interna

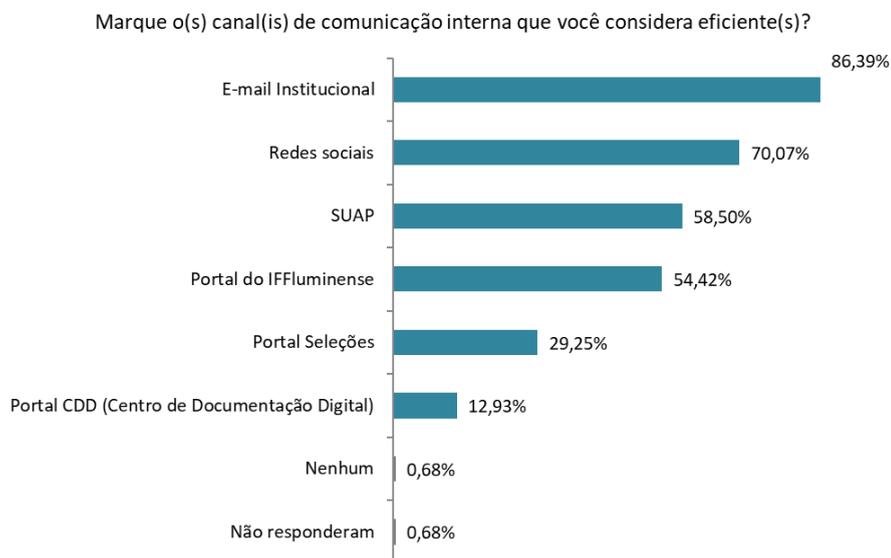


Gráfico 28: Canais de comunicação interna considerados eficientes.

Os resultados constatarem o que já vem se apresentando em outras pesquisas realizadas pela Diretoria de Comunicação, que revelam o e-mail, o SUAP e o portal como os principais canais de relacionamento, por serem ferramentas pelas quais as informações são transmitidas numa linguagem mais simples e acessível. Já o CDD tem a característica nata de ser o diário oficial da instituição, abrigando os documentos em sua forma bruta e sendo de interesse apenas daquele público que busca determinado documento. O sistema de busca do CDD, para ser aprimorado, deve envolver a equipe de Tecnologia da Informação.

As redes sociais continuam a se configurar em uma tendência forte de canal de comunicação entre os estudantes e servidores pela sua característica mais dinâmica e informal, o que reforça a importância de ampliar e fortalecer ações de comunicação por estes meios, visando maior e melhor alcance do nosso público alvo.



Gráfico 29: Estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

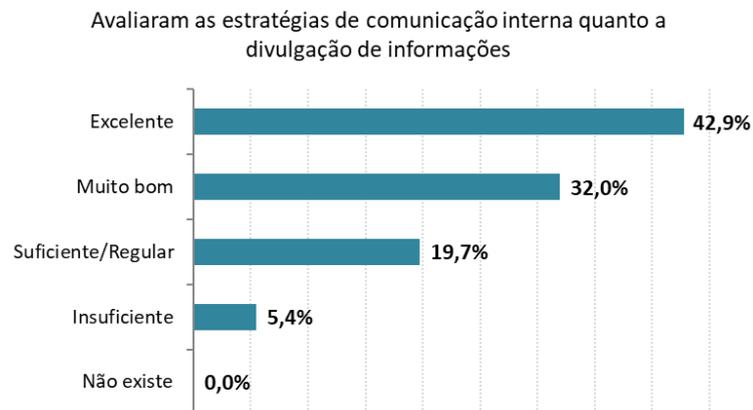


Gráfico 30: Avaliaram as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações.

O gráfico 30 apresenta um excelente resultado, demonstrando que mais de 94% dos respondentes estão satisfeitos com as estratégias de comunicação interna quanto a divulgação de informações da instituição (avaliando pelo menos como suficiente), sendo que mais de 74% avaliaram seu grau de satisfação como muito bom ou excelente. Tais índices reforçam os resultados positivos das ações realizadas, indicando a importância da manutenção e ampliação das mesmas, sempre com um olhar para novas práticas e estratégias visando a melhoria contínua.

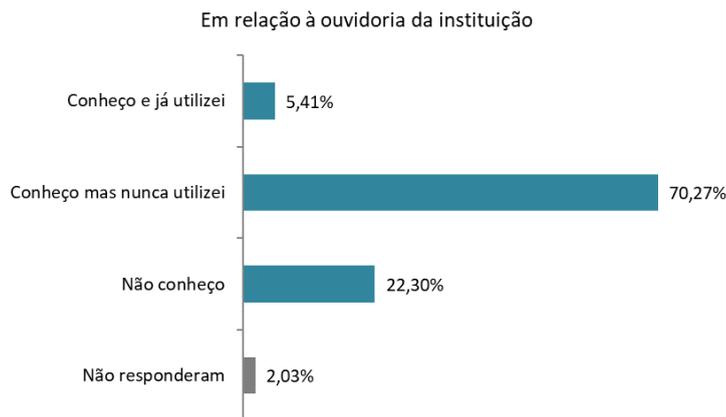


Gráfico 31: Ouvidoria da instituição.

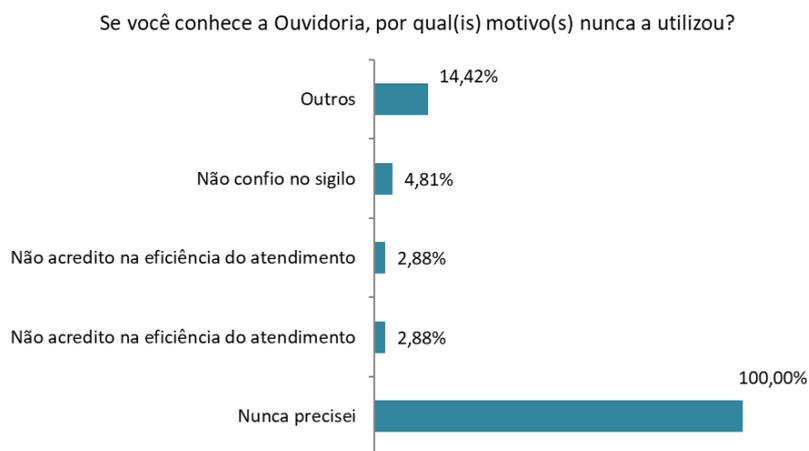


Gráfico 32: Motivos de nunca ter utilizado a ouvidoria.

Olhando para o público que participou da pesquisa, temos que o público interno utiliza menos da Ouvidoria por meio do sistema Fala.Br ou e-mail. Quando necessita se comunicar com uma área ou buscar uma informação, esse público, por ser mais familiarizado com o Portal institucional e por ter acesso aos e-mails institucionais das Coordenações e Direções e até mesmo dos professores, utiliza-se desses meios para buscar a informação desejada, recorrendo à Ouvidoria basicamente para apresentar reclamações, denúncias, elogios ou sugestões. Apesar da maioria indicar conhecer este canal de comunicação, o resultado do gráfico 31 ressalta a necessidade de ampliar a divulgação sobre a atuação e contato da ouvidoria, já que 22,30% informaram não conhecê-la.

3.1.2.1.2 Macroprocesso: Comunicação externa

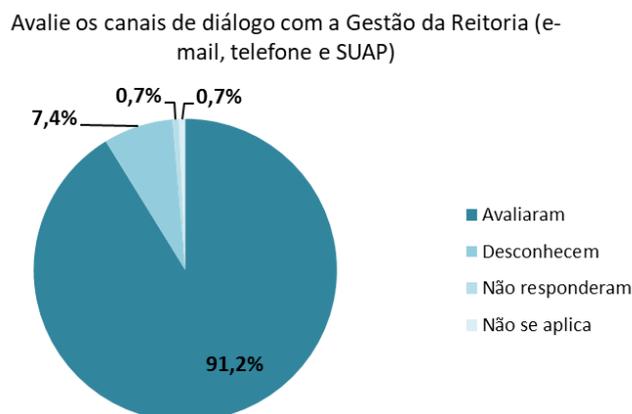


Gráfico 33: Canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

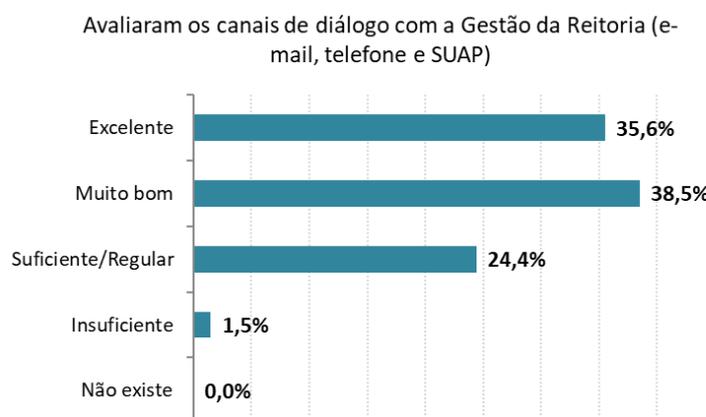


Gráfico 34: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão da Reitoria.

Apesar do bom resultado apresentado no Gráfico 34, que indica que mais de 74% dos respondentes avaliaram como muito bom ou excelente os canais de diálogo com a Gestão da Reitoria (apenas 1,5% consideraram como insuficiente), percebe-se a necessidade de um reforço e ampliação na divulgação dos canais de diálogo do instituto, considerando que cerca de 9% não avaliaram o item (gráfico 33). Um indicativo desse resultado é a falta de clareza da questão que aborda o tema, do que de fato seria considerado como “canais de diálogo”. É muito importante que a comunidade conheça a razão de existir e a utilização desses canais do IFF para que se tenha um diálogo com a instituição. Os principais canais oficiais existentes hoje (e-mail, telefone e suap) proporcionam uma interação e ambientes de diálogos com limitações. Nos últimos anos, a instituição tem buscado fortalecer outros canais de comunicação, mais dinâmicos e com maior alcance, por meio das suas redes sociais.

Avalie os canais de diálogo com a Gestão local (no Campus) (e-mail, telefone e SUAP)

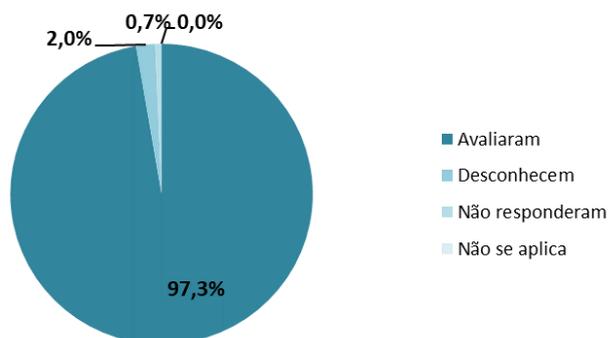


Gráfico 35: Canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

Avaliaram os canais de diálogo com a Gestão local (no Campus) (e-mail, telefone e SUAP)

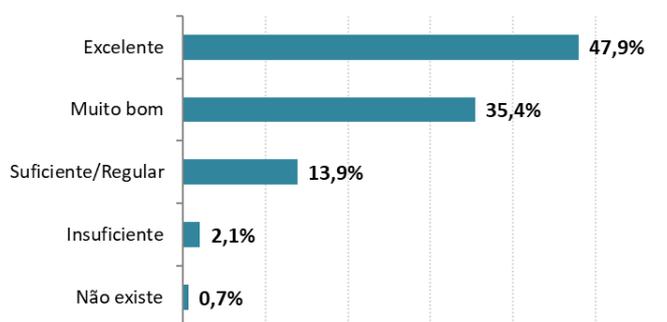


Gráfico 36: Avaliaram os canais de diálogo com a gestão local (no Campus).

O gráfico 36 apresenta um excelente resultado, demonstrando que mais de 97% dos respondentes avaliaram como pelo menos suficiente os canais de diálogo com a Gestão Local (no campus), sendo que mais de 82% avaliaram seu grau de satisfação como muito bom ou excelente. Além dos canais apontados na questão, a gestão do *campus* tem buscado melhorar ainda mais a aproximação com a comunidade por meio de reuniões periódicas, encontros de bate papo com a direção, grupos para compartilhamento de informações, entre outras atividades. Os índices apresentados neste tópico reforçam os resultados positivos das ações realizadas, indicando a importância da manutenção e ampliação das mesmas.

3.1.2.1.3 Macroprocesso: Eventos

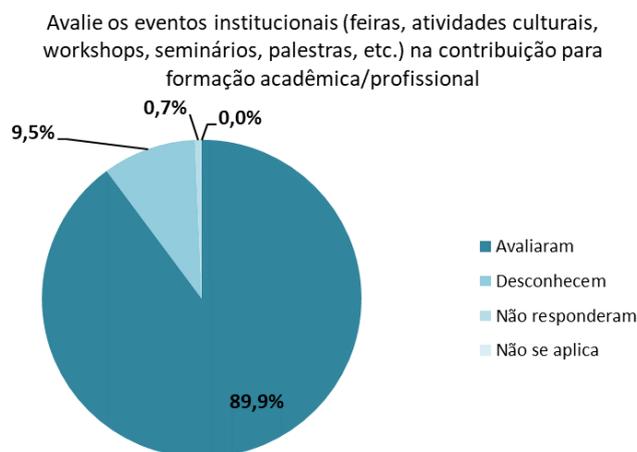


Gráfico 37: Os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.



Gráfico 38: Avaliaram os eventos institucionais na contribuição para formação acadêmica/profissional.

O gráfico 38 apresenta um excelente resultado, demonstrando uma resposta satisfatória cerca de 97%, com 81,2% considerando muito bom ou excelente. A gestão entende que o ano de 2021 foi movido a eventos. Devido à realidade da Pandemia de COVID-19 e a adaptação para o meio digital, eventos que antes a instituição imaginava inviáveis devido a distância entre os *campi* foram tornados possíveis por meio de transmissões online. A presença de palestrantes renomados, mesmo que por videoconferência, elevou a qualidade e importância dos eventos. Além disso, o fato de o IFF proporcionar um portal de eventos também foi um facilitador devido à possibilidade do próprio servidor fazer a inclusão desses momentos. Os eventos também foram utilizados pelos servidores para compor o plano de trabalho durante o trabalho remoto. Com o retorno da presencialidade, espera-se aproveitar pontos positivos identificados na experiência de

ampliação de eventos online, com a possibilidade de incluir algumas ações também em eventos presenciais, combinando pontos fortes das duas modalidades.

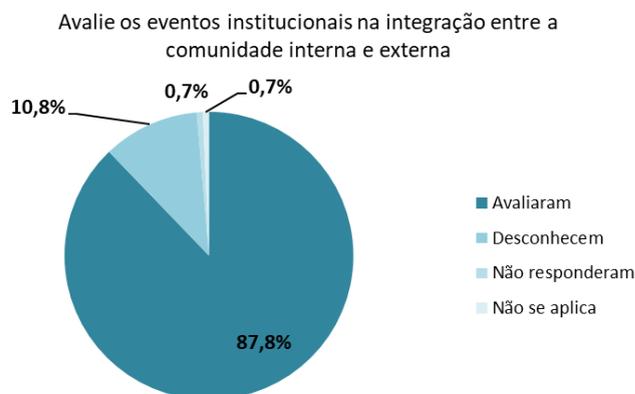


Gráfico 39: Os eventos institucionais na integração entre comunidade interna e externa.

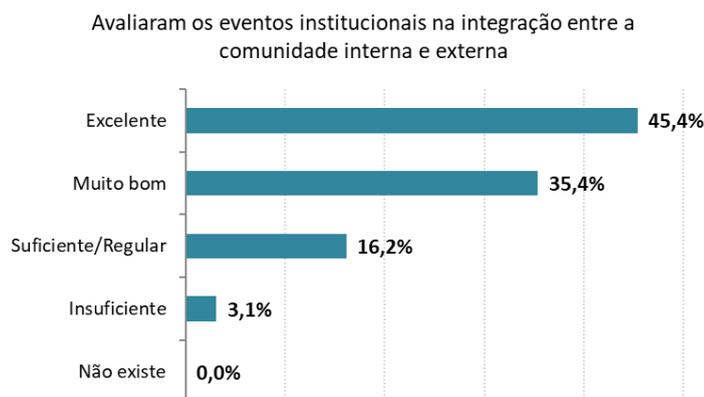


Gráfico 40: Avaliaram os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa.

O gráfico 40 apresenta um excelente resultado, demonstrando que mais de 80% dos respondentes avaliaram como muito bom ou excelente os eventos institucionais na integração entre a comunidade interna e externa. Observa-se também pelos gráficos 39 e 40 que grande parte dos eventos institucionais foram abertos no canal do IFFtube na plataforma do *Youtube*, ou no canal do *campus*, também na plataforma do *Youtube* e tinham um caráter de integração com temas acessíveis a todos e de interesse da comunidade como um todo. Do ponto de vista da integração interinstitucional foi excelente, contudo, a gestão entende que pode ser feita uma melhora no processo de divulgação dos eventos para a comunidade externa e também entende que pode melhorar seu envolvimento na participação em sugestões de temas.

3.1.3 Eixo: Políticas acadêmicas e de inovação

3.1.3.1 Dimensão: Ensino

3.1.3.1.1 Macroprocesso: Políticas Institucionais de Ensino

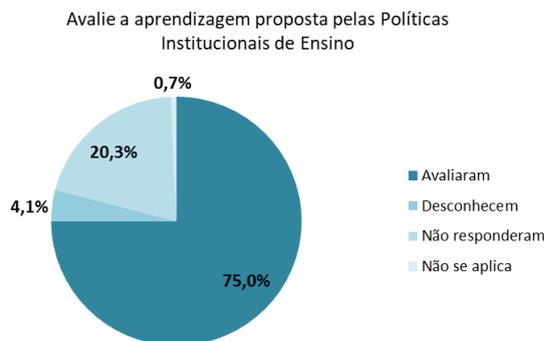


Gráfico 41: A aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

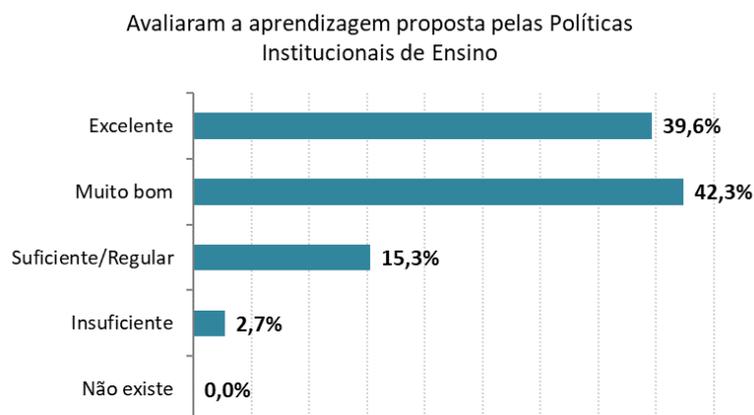


Gráfico 42: Avaliaram a aprendizagem proposta pela Políticas Institucionais de Ensino.

Neste quesito, o *Campus Quissamã* registrou um percentual positivo de satisfação com o item, em que 81,9% dos respondentes avaliaram a aprendizagem como excelente ou muito boa. Ao analisar o Relatório de Avaliação Institucional de 2020, podemos observar que 66,7% dos respondentes consideraram este quesito como excelente ou muito bom. Apesar deste resultado, entendemos que ainda há a necessidade de fortalecimento do esforço institucional com foco na melhoria na aprendizagem.

Avalie a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas

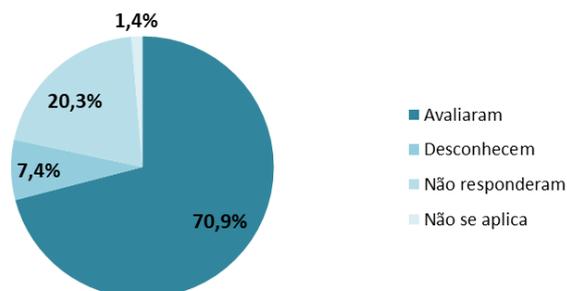


Gráfico 43: A inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas

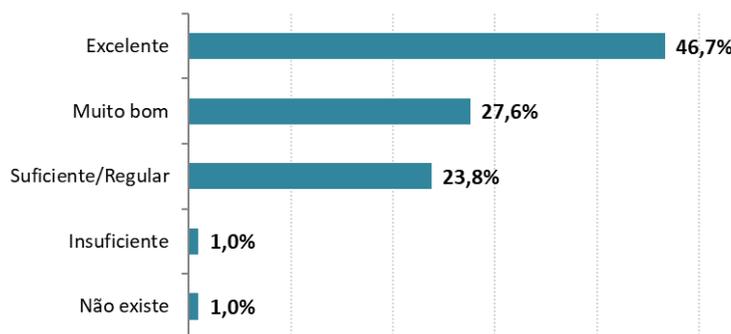


Gráfico 44: Avaliaram a inclusão proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas.

Este resultado é considerado positivo pelo nosso *campus*, considerando que 74,3% dos respondentes avaliaram positivamente (excelente e muito bom) as propostas das políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas. Reforçando ainda a satisfação em relação a esta questão, percebe-se que apenas 2% avaliaram como insuficiente ou inexistente. Em comparação com os resultados do Relatório de Avaliação Institucional referente ao ano de 2020, 66,7% dos respondentes de todos os *campi* avaliaram esse quesito como excelente e muito bom, indicando que o *Campus* Quissamã encontra-se acima da média. Entende-se que as ações já realizadas no *campus* devem ser mantidas e ampliadas, visando desenvolvimento contínuo e melhorar ainda mais estes resultados.

Avalie a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino

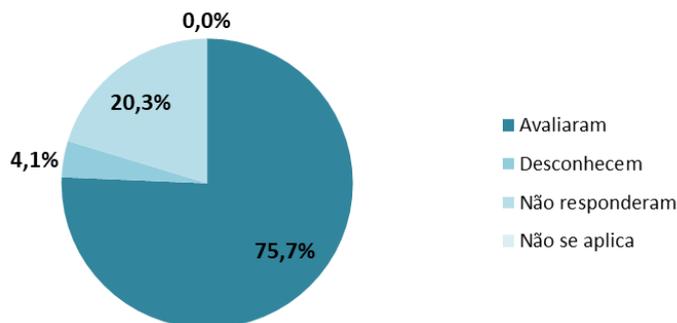


Gráfico 45: A modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino

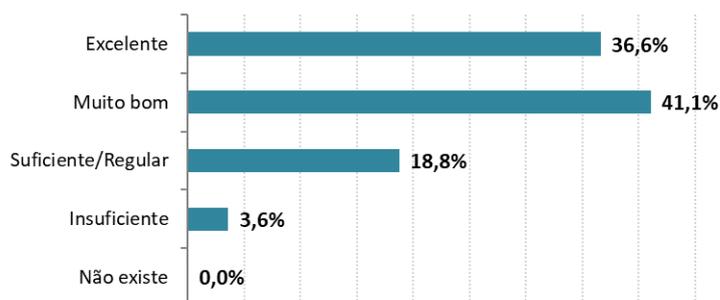


Gráfico 46: Avaliaram a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino.

Analisando a modernidade, tecnologia e inovação das práticas educacionais propostas pelas políticas institucionais de ensino, 77,7% da comunidade acadêmica avaliou como excelente ou muito bom, um nível levemente abaixo da média ao compararmos com o Relatório de Avaliação Institucional de 2020. Vale ressaltar que o ano de 2021 ainda foi marcado pela pandemia, de forma que as aulas ainda ocorriam na forma de APNP, limitando o universo de atuação profissional dos docentes, uma vez que muitos estudantes não tinham condições adequadas para o estudo de forma remota.

Esperamos que este número se eleve nas próximas avaliações, uma vez que realizamos melhorias em nossa instituição, como a ampliação do laboratório de informática, a implantação do IFF LabMaker e a implantação de um laboratório de informática para os estudantes utilizarem para estudos.

Avalie a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)

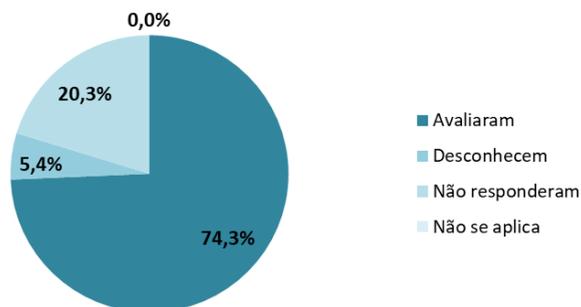


Gráfico 47: A contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)

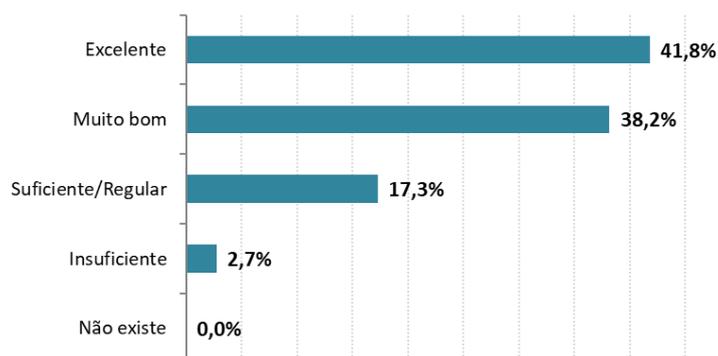


Gráfico 48: Avaliaram a contribuição para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais.

Conforme pode ser verificado no gráfico 48, 80% dos respondentes avaliaram positivamente a contribuição para a inserção no mundo do trabalho no âmbito do Ensino, Pesquisa e Extensão, valor bem acima da média do Relatório de Avaliação Institucional de 2020, que constatou que 61,1% dos respondentes consideraram essa opção como excelente ou muito bom. Espera-se uma evolução positiva destes índices com a ampliação de ações com este foco, destacando-se o fortalecimento, estruturação e organização dos processos da Agência de Oportunidades do *campus*.

3.1.3.2 Dimensão: Extensão

3.1.3.1.1 Macroprocesso: Articulações e atuação das Ações de Extensão

Avalie as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade

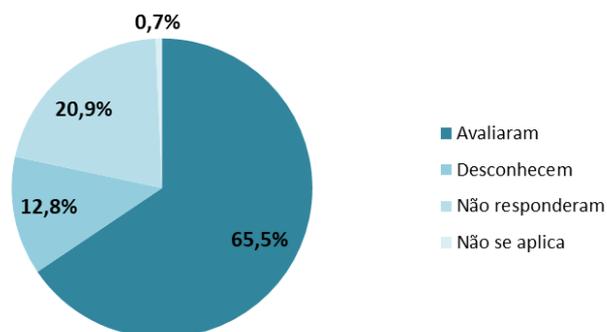


Gráfico 49: As ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade

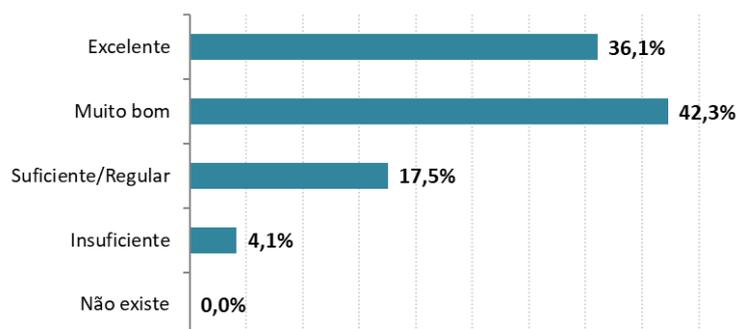


Gráfico 50: Avaliaram as ações de extensão no alinhamento às demandas da comunidade.

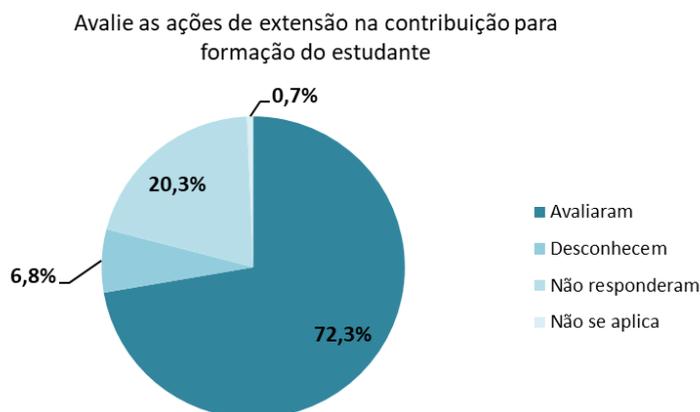


Gráfico 51: As ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

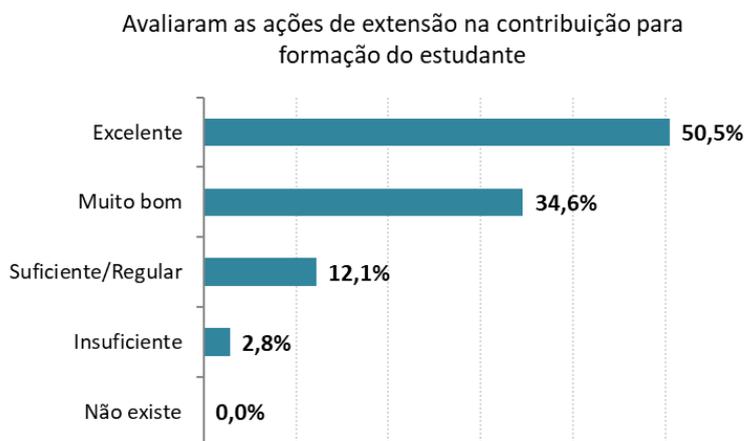


Gráfico 52: Avaliaram as ações de extensão na contribuição para formação do estudante.

Os gráficos 49 e 51 apresentam as porcentagens dos respondentes que se sentiram capazes responder as perguntas sobre a Extensão do Campus Quissamã. Destaca-se que a maior parte da comunidade acadêmica se sentiu capaz de realizar a avaliação desses critérios sobre a Extensão. Ambos os gráficos se desdobram, respectivamente, nos gráficos 50 e 52.

No gráfico 50 é apresentada a percepção da comunidade acadêmica em relação às ações de extensão no alinhamento às demandas da mesma. Cabe ressaltar que 78,3% dos respondentes julgaram o alinhamento da Extensão do Campus Quissamã entre “excelente” e “muito bom”, e 95,8% destes mesmos respondentes perceberam que a extensão atende as demandas da comunidade.

Já o gráfico 52 apresenta a percepção dos respondentes do quanto as ações de extensão contribuem para a formação dos estudantes. Destaca-se que mais da metade dos respondentes considera que a contribuição é “excelente”, e quase a totalidade dos respondentes julga esta contribuição a formação estudantil como satisfatória (“regular”).

3.1.3.3 Dimensão: Pesquisa e Inovação

3.1.3.2.1 Macroprocesso: Articulação e atuação da área de pesquisa

Avalie as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional

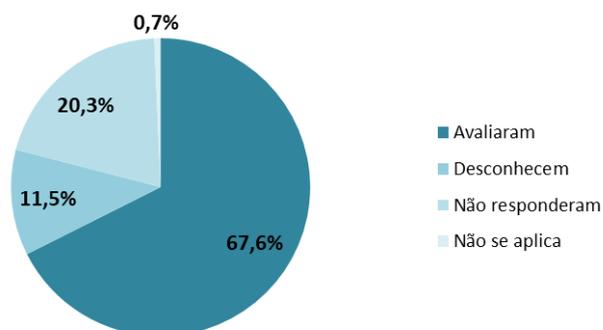


Gráfico 53: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional

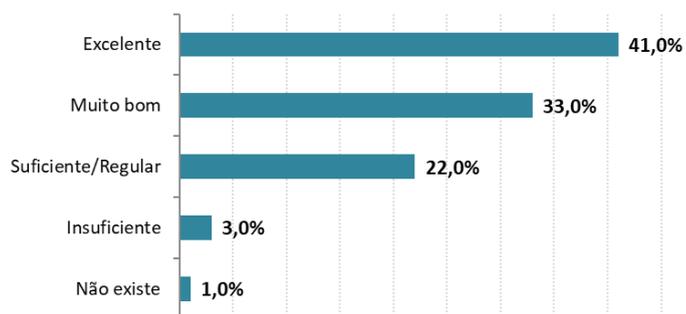


Gráfico 54: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Avalie as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante

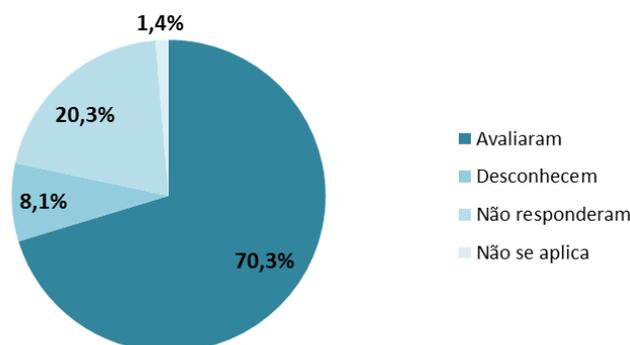


Gráfico 55: As pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

Avalie as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante

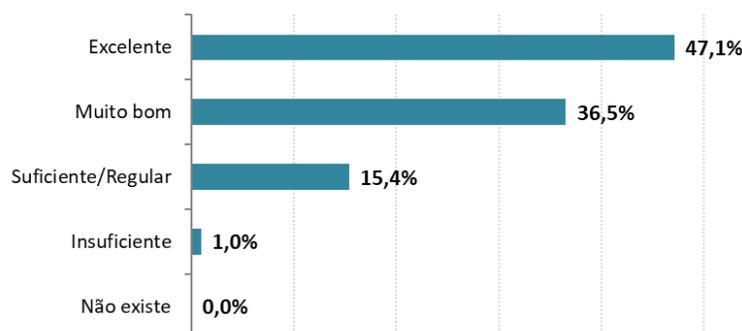


Gráfico 56: Avaliaram as pesquisas conduzidas no IFFluminense na contribuição para formação do estudante.

Os gráficos 53 e 55 apresentam as porcentagens dos respondentes que se sentiram capazes responder as perguntas sobre a Pesquisa e Inovação no *Campus Quissamã*. Destaca-se que a maior parte da comunidade acadêmica se sentiu capaz de realizar a avaliação desses critérios. Ambos os gráficos se desdobram, respectivamente, nos gráficos 54 e 56.

No gráfico 54 é apresentada a percepção da comunidade acadêmica em relação às ações de pesquisa quanto à contribuição para o desenvolvimento local/regional. Destaca-se que 96% dos respondentes perceberam que a Pesquisa do *Campus Quissamã* tem satisfatória contribuição para o desenvolvimento local/regional.

Já o gráfico 56 apresenta a percepção dos respondentes do quanto as atividades de pesquisa contribuem para a formação estudantil. É possível destacar que quase metade dos respondentes, isto é 47,1% dos respondentes, considera que a contribuição à formação discente

das ações de pesquisa do *Campus Quissamã* é “excelente”, e quase a totalidade dos respondentes julga esta contribuição a formação como pelo menos satisfatória (“regular”).

3.1.3.4 Dimensão: Apoio ao discente

3.1.3.3.1 Macroprocesso: Atendimento ao discente

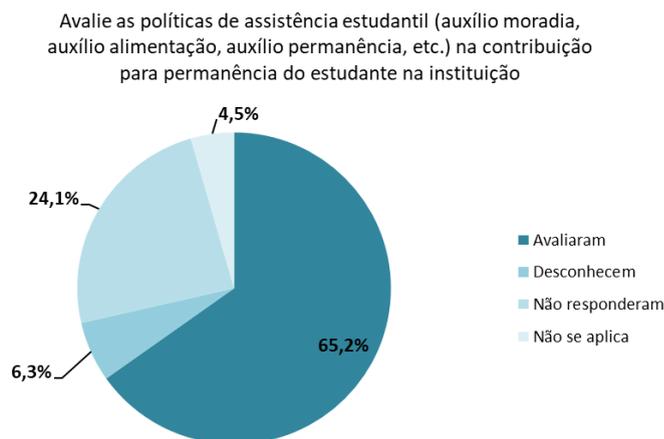


Gráfico 57: As políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

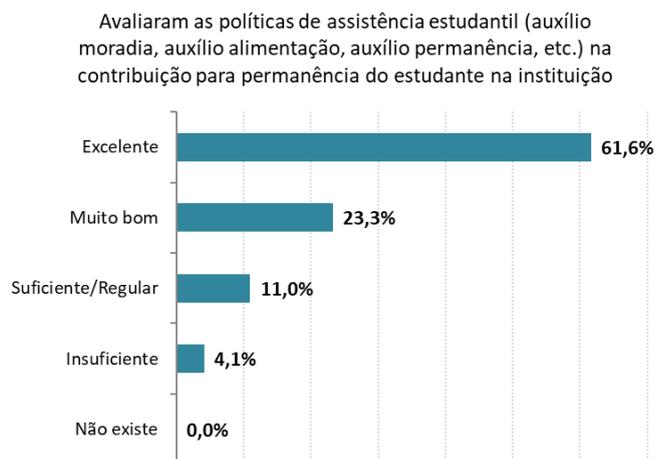


Gráfico 58: Avaliaram as políticas de assistência estudantil na contribuição para permanência do estudante na instituição.

O conjunto de bolsas e auxílios da assistência estudantil são hoje fundamentais na permanência e êxito dos estudantes, principalmente enquanto as reformulações dos nossos

cursos técnicos não estão completas. Embora a grande maioria esteja vindo com Muito Bom e Excelente, necessitamos ampliar em muito a base de estudantes que tenham acesso a esses benefícios.

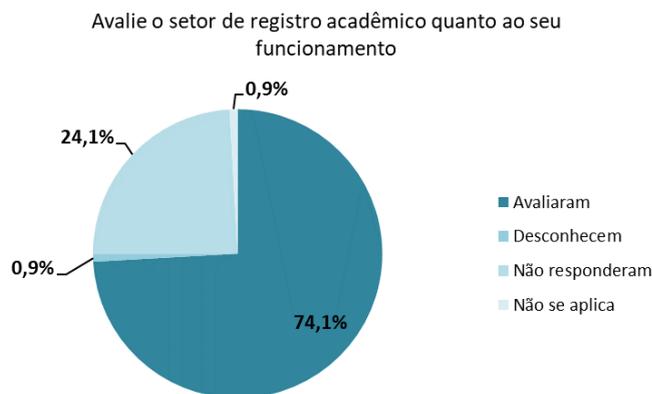


Gráfico 59: O setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

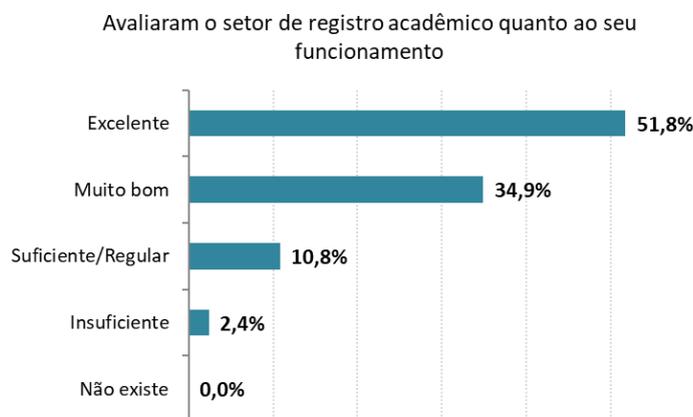


Gráfico 60: Avaliaram o setor de registro acadêmico quanto ao seu funcionamento.

O resultado foi considerado positivo observando o número de respondentes somando 74,1%, e o percentual que responde entre excelente e muito bom, acima de 86%. O resultado se torna ainda mais expressivo pelo fato de que apenas 2,4% avaliaram a questão como insuficiente, um indicativo que o funcionamento nos registros acadêmicos do IFF deve ser mantido para melhor atendimento à comunidade acadêmica, sempre com atenção voltada para

a melhoria dos processos para que a avaliação do setor pela comunidade seja ainda mais positiva.

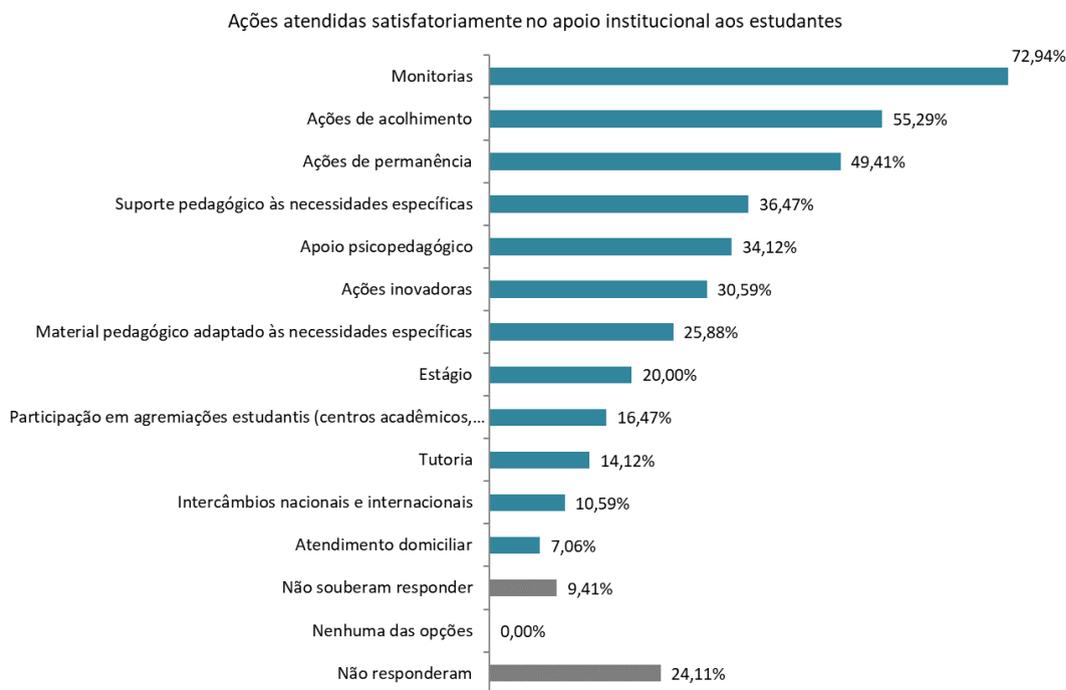


Gráfico 61: Ações atendidas satisfatoriamente no apoio institucional aos estudantes.

Ações de monitoria, acolhimento e permanência foram as respostas mais frequentes a respeito do apoio aos discentes com 72,94%, 55,29% e 49,41% respectivamente. Os estudantes consideraram com baixa frequência de respostas o apoio quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais bem como atendimento domiciliar. Destaca-se a importância de se fortalecer o programa de mobilidade entre instituições no próprio estado ou do mesmo município, além de reforçar a divulgação e conscientização sobre as ações de apoio de forma geral, já que 24,11% não responderam a questão e 9,41% não souberam responder.

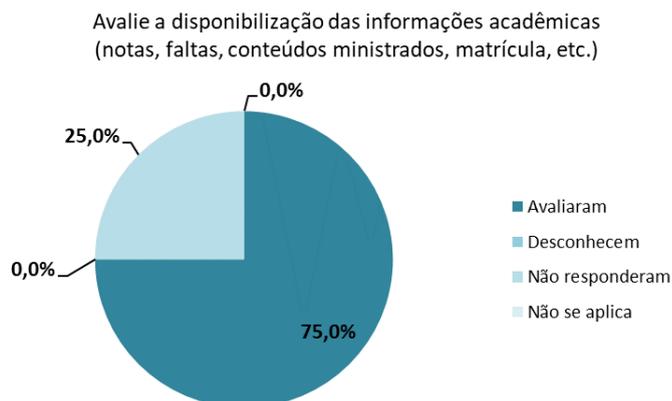


Gráfico 62: Disposição das informações acadêmicas.

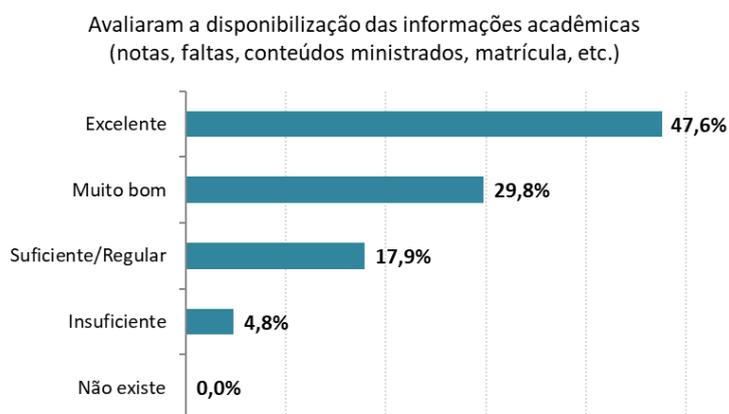


Gráfico 63: Avaliaram a disponibilização das informações acadêmicas.

A disponibilização das informações acadêmicas foi avaliada por 75% dos estudantes. Observa-se um resultado positivo, visto que, o percentual de respondentes que consideram como excelente e muito bom tal disponibilidade de informações é superior a 77%. O resultado positivo é reforçado pelo índice de apenas 4,8% que consideraram a questão insuficiente. Entende-se a importância de manter e fortalecer os processos e procedimentos relacionados a este item, visando a manutenção e melhoria dos resultados.

3.1.4 Eixo: Políticas de Gestão

3.1.4.1 Dimensão: Gestão de pessoal

3.1.4.3.1 Macroprocesso: Transparência no processo de seleção/política de mobilidade, reconhecimento de competência, feedback, políticas de segurança, saúde, etc.

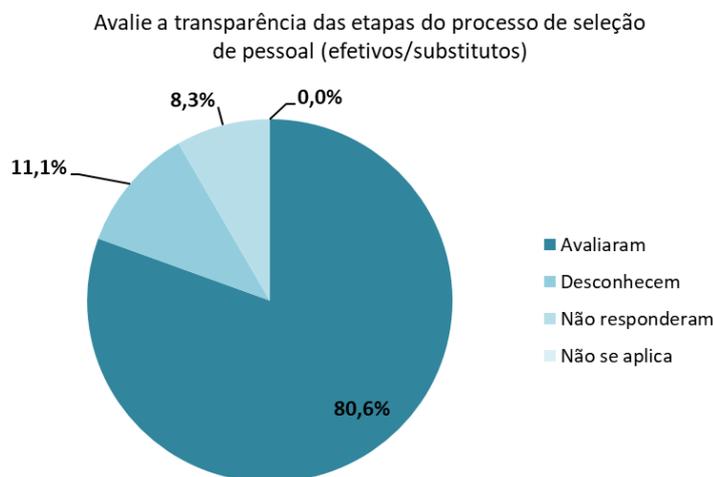


Gráfico 64: Transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

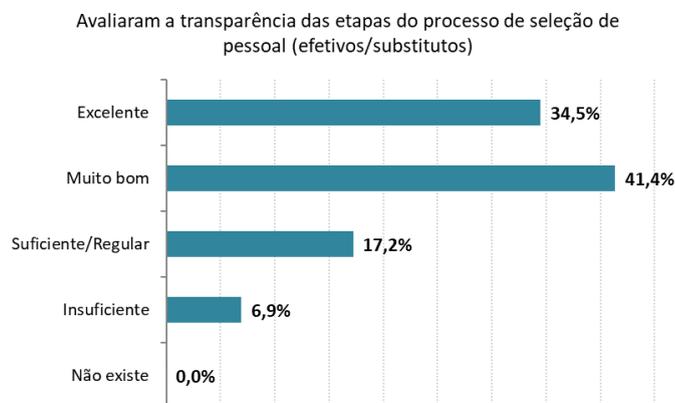


Gráfico 65: Avaliaram a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal.

De acordo com os Gráficos 64 e 65, constata-se que os respondentes, em sua maioria, avaliam de forma positiva a transparência das etapas do processo de seleção de pessoal. O número de respostas positivas somam 75,9% (Muito bom ou Excelente). Esse resultado positivo é reforçado pelo índice de apenas 6,9% que consideraram a questão como insuficiente. Essa avaliação possivelmente se dá em razão dos processos de inscrição e acompanhamento se darem de modo online, e por existir espaço próprio no Portal de Seleções para

acompanhamento das etapas e todos os atos serem publicados tanto no site oficial da instituição quanto no Diário Oficial.

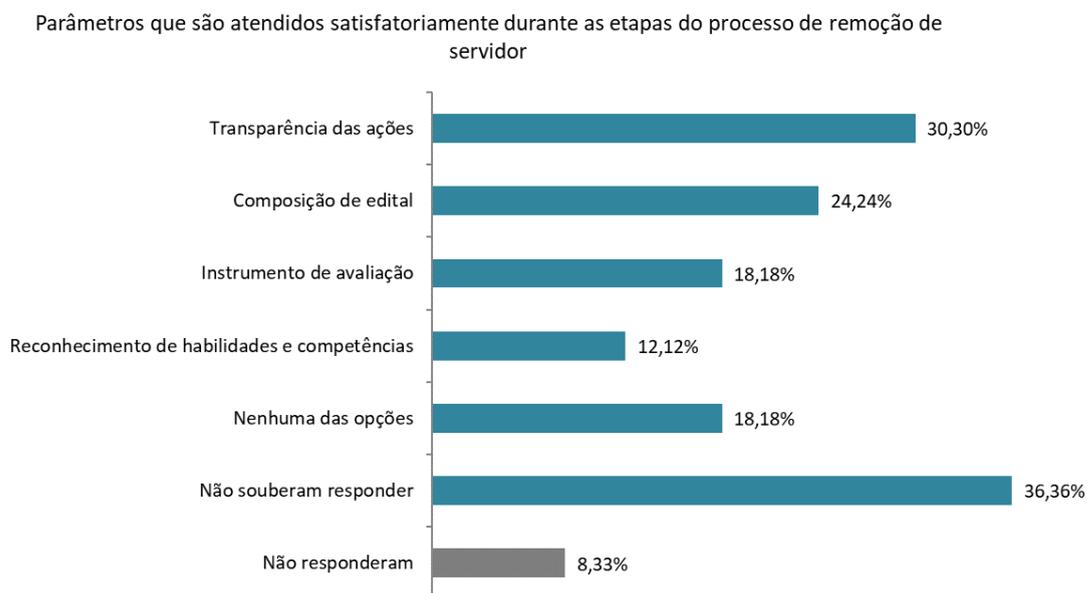


Gráfico 66: Parâmetros atendidos satisfatoriamente durante as etapas do processo de remoção de servidor.

Como na Autoavaliação Institucional Relatório Final - 2020, percebe-se um grande número de participantes que não souberam responder, não responderam ou marcaram a opção “nenhuma das opções”, o que retrata que o processo de remoção de servidores é um dos mais relevantes e complexos e atinge diretamente o nível de satisfação dos servidores interessados. O IFFluminense alterou o instrumento de avaliação da remoção em 2021 e o processo tornou-se totalmente digital. Esses fatores justificam o pequeno avanço nos quesitos analisados, se comparados com 2020.



Gráfico 67: Reconhecimento de habilidades e competências.

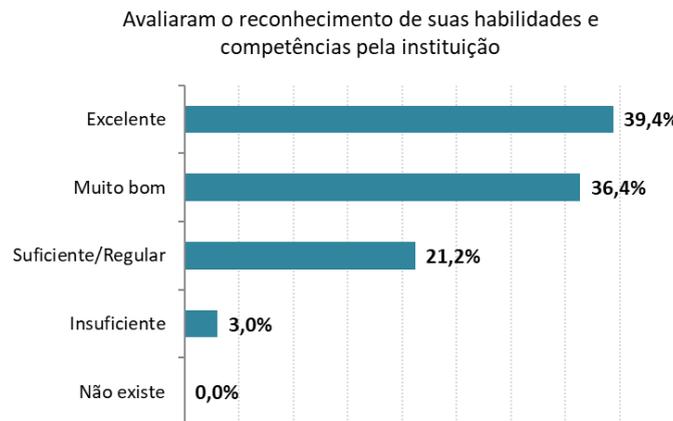


Gráfico 68: Avaliaram o reconhecimento de suas habilidades e competências.

Entendemos que a questão de reconhecimento de habilidades e competências é mais voltada ao relacionamento entre a chefia imediata e os servidores dentro de cada setor/coordenação/direção. O resultado positivo observado no gráfico 68 é resultado de um bom clima organizacional, estímulo à valorização do servidor e ações de capacitação voltadas à formação de líderes e gestão de pessoal, entre outros, que colaboram para o reconhecimento das competências dos servidores. Contudo, ainda se busca a elaboração de um programa de capacitação do servidor de forma mais consistente e sistematizada, que contribua na formação de um número maior de gestores e especialistas, com profissionais ainda mais qualificados e capacitados.



Gráfico 69: A efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.



Gráfico 70: Avaliaram a efetividade na comunicação entre membros do setor e a chefia imediata.

Entende-se que a questão da comunicação chefia-servidor é mais voltada ao relacionamento entre os envolvidos dentro de cada setor/coordenação/direção. Capacitação na área de formação de líderes pode colaborar nesse quesito. Observa-se uma sutil melhora nos números em relação a avaliação de 2020. É possível que, embora distantes devido ao trabalho remoto, chefias e subordinados tenham conseguido estabelecer uma comunicação de melhor qualidade, com uso dos meios digitais de comunicação, como e-mail, WhatsApp e Google Meet. Isto é, a utilização das ferramentas tecnológicas possivelmente criou outro tipo de interação, com mais qualidade e assertividade.



Gráfico 71: Tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

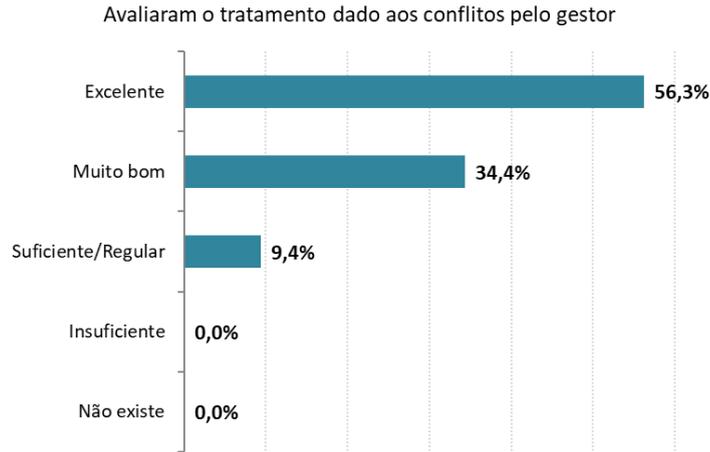


Gráfico 72: Avaliaram o tratamento dado aos conflitos pelo gestor.

Os resultados objetivos na avaliação foram positivos e representam uma evolução de 20.9% de excelência em comparação com a avaliação institucional de 2020. mas é possível melhorar o tratamento de conflito por gestores com o oferecimento de mais capacitações. Observamos que, com ações não institucionalizadas já temos bons resultados, muito em virtude da nossa cultura institucional, porém, com ações direcionadas e mais consolidadas, os resultados tendem a melhorar ainda mais.



Gráfico 73: Liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

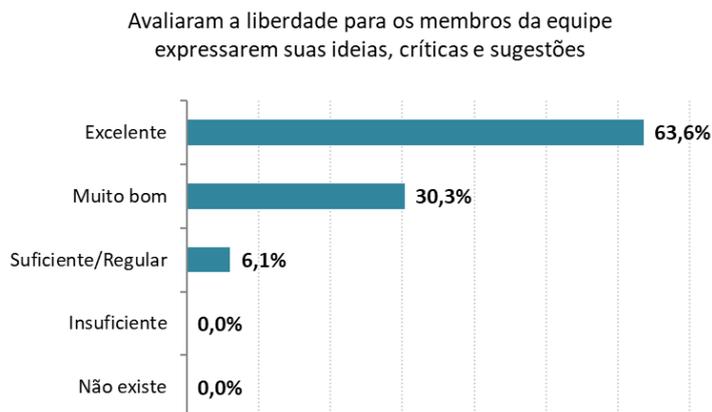


Gráfico 74: Avaliaram a liberdade para os membros da equipe expressarem suas ideias, críticas e sugestões.

Observa-se uma melhoria em relação aos resultados de 2020. Reforçamos que o nosso ambiente estimula a escuta de críticas e sugestões, o diálogo e o debate. O modelo de gestão democrática que exercemos favorece esse cenário positivo demonstrado no gráfico 74. Contudo, reforçamos que o principal agente promotor de mudanças dentro dos setores/coordenações é a chefia imediata e que as habilidades necessárias para a boa gestão das equipes demanda capacitação adequada. É importante manter e ampliar as ações de capacitação, os processos de gestão e o diálogo entre as equipes, visando desenvolvimento e melhoria contínua.



Gráfico 75: Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.



Gráfico 76: Avaliaram a política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho.

A Política voltada para segurança, saúde e qualidade de vida no trabalho foi publicada ao final de 2020, mas ainda estamos com poucas ações institucionalizadas concretizadas neste campo. Acreditamos que os índices serão melhores a partir do momento que o servidor entrar em contato com os resultados dessas ações. Apesar disso, já observamos uma resposta positiva da maior parte dos participantes da avaliação, somando apenas 3,2% de insuficiência no quesito em questão.

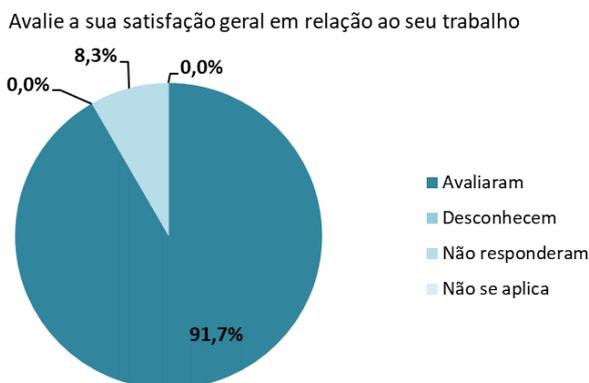


Gráfico 77: Satisfação geral em relação ao trabalho.

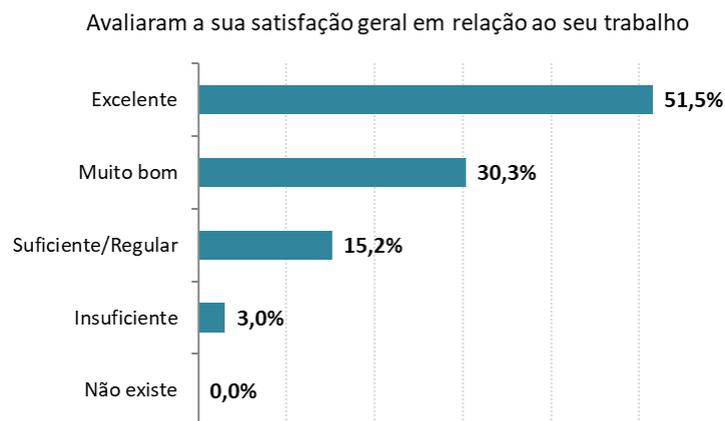


Gráfico 78: Avaliaram a satisfação geral em relação ao seu trabalho.

Conforme o gráfico 78, o resultado no quesito “satisfação geral” foi excelente, somando uma avaliação positiva de 81,8% e apenas 3,0% de avaliação negativa. O resultado é especialmente indicativo de boas práticas no tratamento dos servidores da instituição, se considerarmos os elementos que poderiam diminuir sua satisfação, como a proveniência de diversas localidades geográficas, que os leva a movimentos pendulares muitas vezes diários. Entende-se a necessidade de manter essa questão de satisfação dos servidores em relação ao trabalho sempre como um dos focos dos processos e ações de gestão, visto que esse fator tem impacto direto na qualidade de vida no trabalho e também nos resultados institucionais.

3.1.5 Eixo: Políticas de Infraestrutura

3.1.5.1 Dimensão: Engenharia e infraestrutura

3.1.5.3.1 Macroprocesso: Adequações dos espaços físicos e virtuais, satisfação quanto aos espaços de convivência.

Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

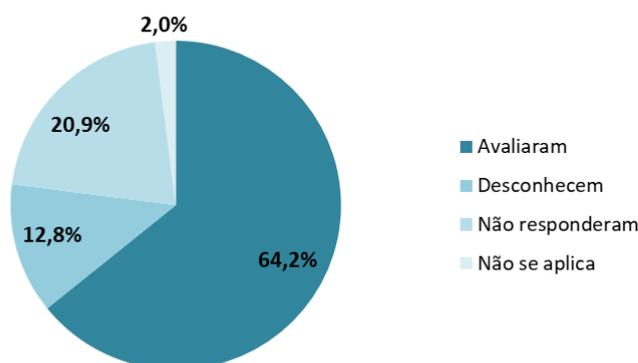


Gráfico 79: Biblioteca quanto às instalações.

Avaliaram a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos

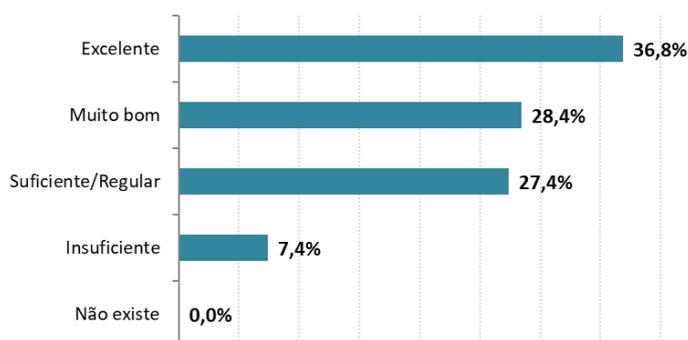


Gráfico 80: Avaliaram as bibliotecas quanto às instalações.

Na análise do gráfico 79 podemos compreender como a comunidade utiliza a biblioteca do Campus Quissamã. Nele observamos 64,2% dos respondentes utilizam ou conhecem a Biblioteca, embora ainda tenhamos que trabalhar para reduzir o índice dos 35,8% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, a utilização do espaço no *campus*.

Dos respondentes, conforme o gráfico 80, pode-se destacar que 65,2% consideram o espaço da Biblioteca Excelente e Muito Bom, corroborando com 27,4% que consideram o espaço como suficiente para realização de suas atividades. Porém, vale ressaltar que o espaço ainda não atende as necessidades de 7,4% dos respondentes, o que reforça a necessidade de fortalecimento de ações que visam a melhoria do espaço.

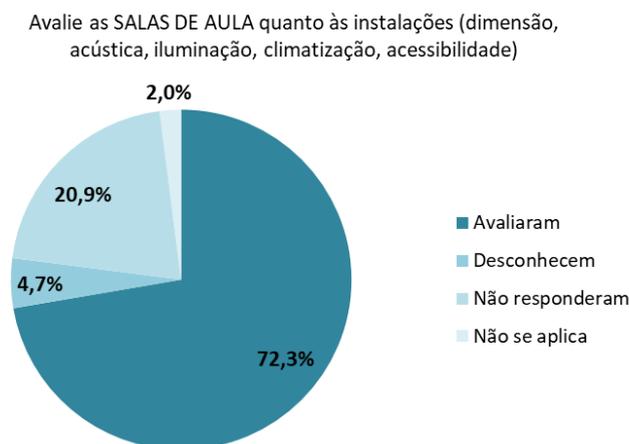


Gráfico 81: Salas de aulas quanto às instalações.

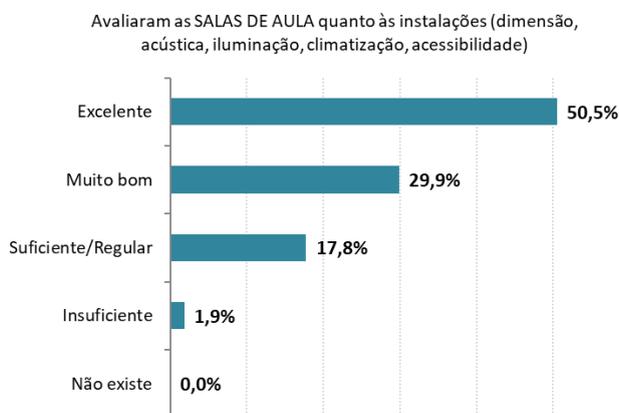


Gráfico 82: Avaliaram as salas de aulas quanto às instalações.

Analisando o gráfico 81, podemos compreender como a comunidade utiliza ou conhece as salas de aula do *Campus Quissamã*. 72,3% dos respondentes utilizam ou conhecem os espaços, e os 27,6% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, refletem a inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

Dos respondentes, conforme o gráfico 82, pode-se destacar que apenas 1,9% consideram os espaços de sala de aula insuficientes. E ressaltamos que 80,4% consideram o espaço Excelente e Muito Bom, corroborando com 17,8% que consideram o espaço como suficiente para realização de suas atividades.

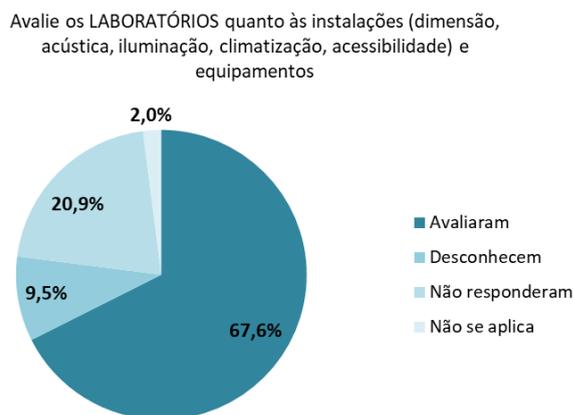


Gráfico 83: Laboratórios quanto às instalações.

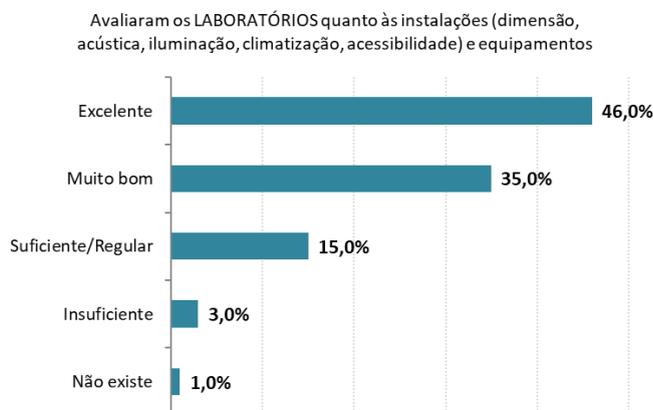


Gráfico 84: Avaliaram os laboratórios quanto às instalações.

Da análise do gráfico 83, podemos compreender como a comunidade utiliza ou conhece os laboratórios do *Campus Quissamã*. 67,6% dos respondentes utilizam ou conhecem os espaços, e os 32,4% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, refletem a inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

Dos respondentes, conforme o gráfico 84, pode-se destacar que apenas 3,0% consideram os espaços de sala de aula insuficientes e 1% entende que não existe laboratório. E ressaltamos que 81% consideram os espaços de laboratórios Excelente e Muito Bom,

corroborando com 15% que consideram o espaço como suficiente para realização de suas atividades. Neste tópico, vale ressaltar novamente o período de pandemia da covid-19, em que a maioria das atividades do ano letivo de 2021 foram realizadas de forma remota. Portanto, novos estudantes tiveram muito pouco ou nenhum contato com esses ambientes neste período.

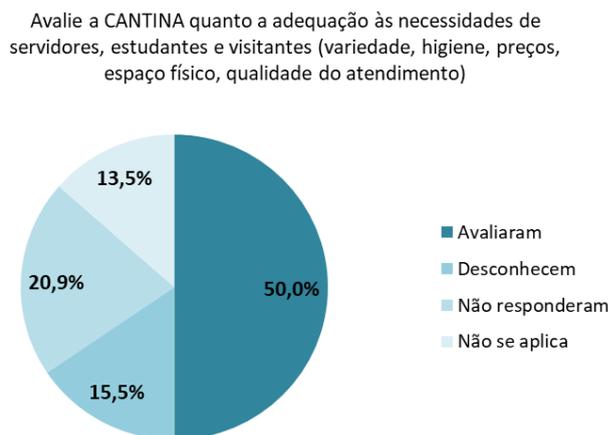


Gráfico 85: Cantina quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.

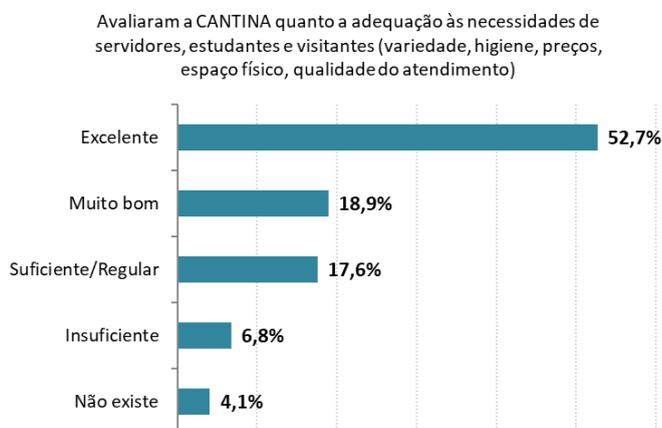


Gráfico 86: Avaliaram as cantinas quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes.

O gráfico 85, revela que apenas 50% conhecem/conheceram o espaço de Cantina no Campus Quissamã e que os outros 50% dos respondentes desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, refletem a inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

Dos respondentes, conforme o gráfico 86, pode-se destacar que 10,9% consideraram o espaço da cantina insuficiente ou inexistente. Em contrapartida, 71,6% consideraram a

adequação do espaço Excelente e Muito bom. 17,6% consideraram a cantina como suficiente para atender suas necessidades.

Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

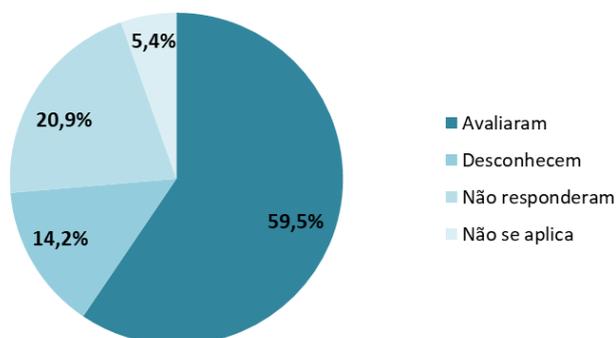


Gráfico 87: Refeitório quanto a adequação às necessidades dos estudantes.

Avaliaram o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)

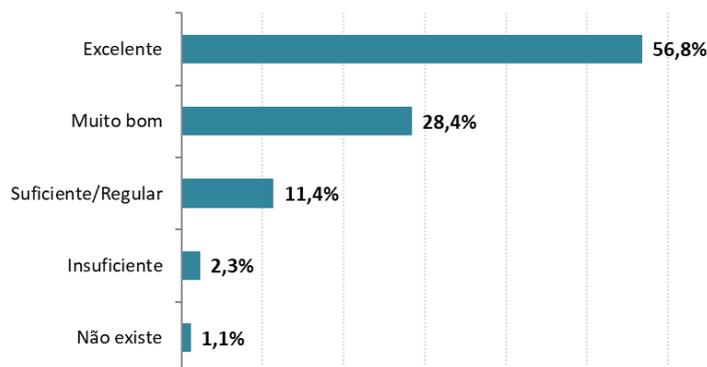


Gráfico 88: Avaliaram os refeitórios quanto a adequação às necessidades dos estudantes.

Da análise do gráfico 87, observa-se que 59,5% conhecem o espaço de refeitório do *Campus Quissamã* e revela que apenas 40,5% desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, podem refletir a inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19. A obra do restaurante do *campus* foi finalizada durante o período de pandemia, estando liberado para utilização pelos estudantes em 2022, com espaço mais amplo e bem estruturado.

Dos respondentes, conforme o gráfico 88, pode-se destacar que apenas 3,4% consideraram o espaço do refeitório insuficiente ou inexistente. Em contrapartida, 56,8%

consideraram a adequação do espaço Excelente e 28,4% acham o espaço Muito bom. Além disso, 11,4% consideraram o espaço suficiente para atender suas necessidades. Mesmo com os bons resultados, espera-se uma melhora ainda maior no ano de 2022, já que o espaço passará a ser mais utilizado com o retorno das atividades presenciais.

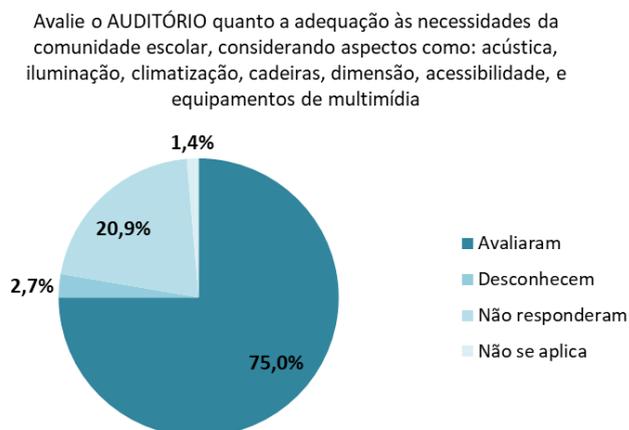


Gráfico 89: Auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.

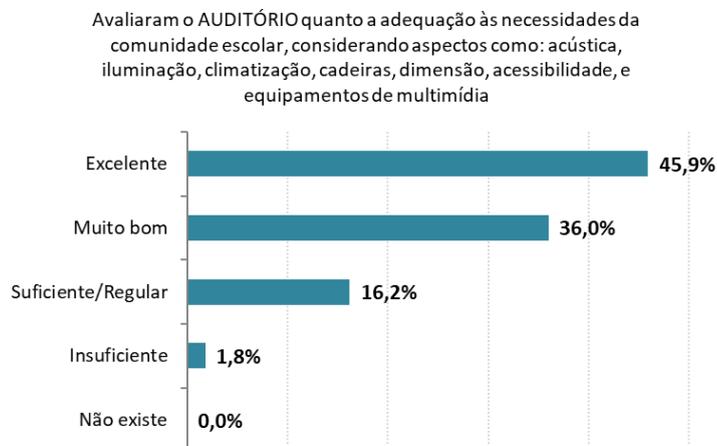


Gráfico 90: Avaliaram os auditórios quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar.

Analisando o gráfico 89, observa-se que 75% conhecem o espaço do auditório do Campus Quissamã e revela que apenas 25% desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, o que também pode ser reflexo da inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

A grande maioria, conforme o gráfico 90, consideram o espaço do auditório Excelente e Muito bom, chegando a 81% dos respondentes. Em contrapartida, apenas 1,8% consideraram a

adequação do espaço insuficiente o que nos leva a buscar uma análise do que esse público necessita, para utilização do espaço. Além disso, 16,2% consideraram o espaço suficiente para atender suas necessidades.

Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

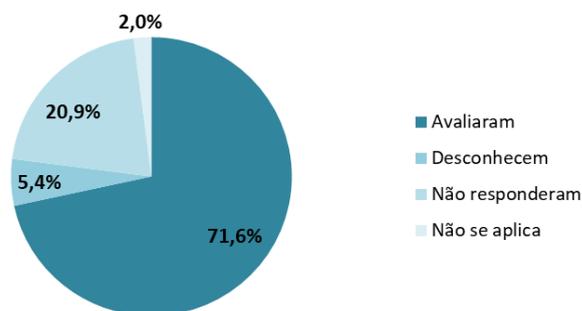


Gráfico 91: Espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.

Avaliaram os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.

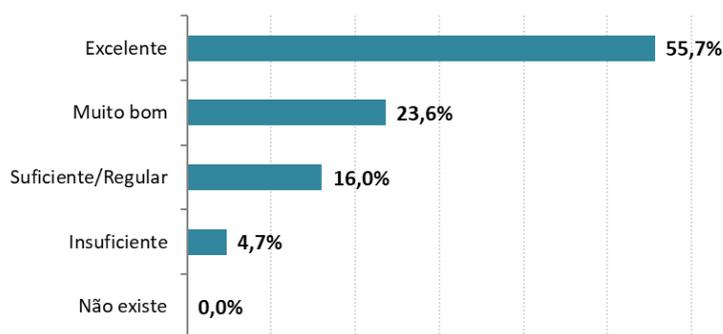


Gráfico 92: Avaliaram os espaços de convivência quanto a adequação às necessidades institucionais.

Da análise sobre os espaços de convivência, de acordo com o gráfico 91, 71,6% avaliaram sobre a adequação e os 28,3% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, podem ser reflexo da inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

O gráfico 92, revela que apenas 4,7% dos respondentes consideram os espaços de convivência insuficientes em relação às necessidades institucionais, e 16% os consideram suficientes. Vale ressaltar que 79,3% definem as adequações dos espaços de convivência

Excelentes e Muito bom. Destaca-se também que alguns ajustes desses espaços foram realizados para o retorno às atividades presenciais em 2022, o que pode refletir em uma melhora nos resultados desta questão para as próximas avaliações.

Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

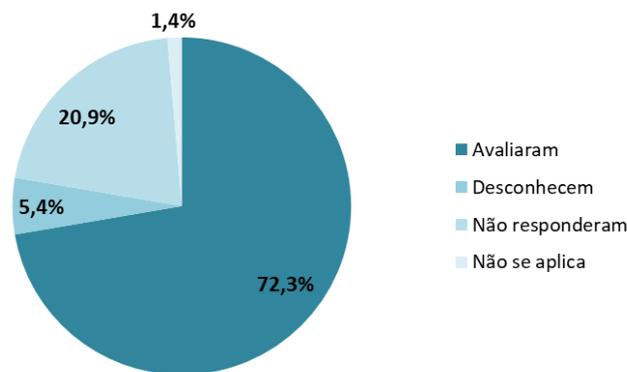


Gráfico 93: Banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.

Avaliaram os BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)

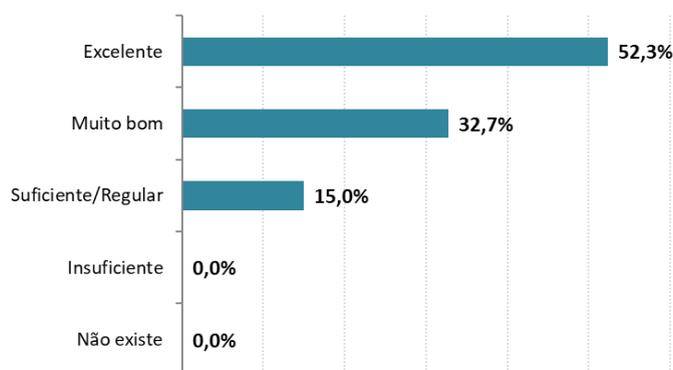


Gráfico 94: Avaliaram banheiros e vestiários quanto ao atendimento à necessidade de uso.

Segundo o gráfico 93, 72,3% avaliaram sobre o atendimento às suas necessidades em relação ao banheiro e os 27,7% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, podem ser reflexo da inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

O gráfico 94, revela que 15% dos respondentes consideram os espaços de banheiros e vestiários suficientes para atendimento de suas necessidades e 85% os consideram Excelentes

e Muito bom. Vale ressaltar que ninguém avaliou os espaços como insuficientes ou inexistentes. Entende-se que é importante manter ações de conscientização sobre a utilização destes ambientes, para que os mesmos se mantenham adequados e atendendo às necessidades dos usuários.

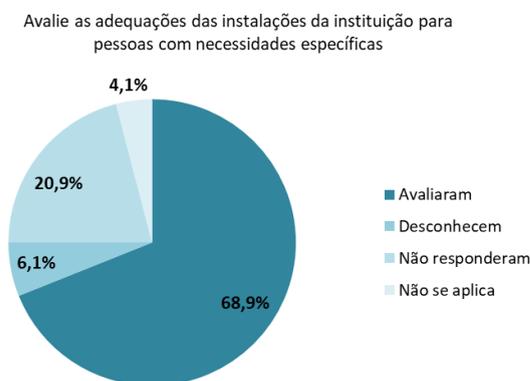


Gráfico 95: Adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.

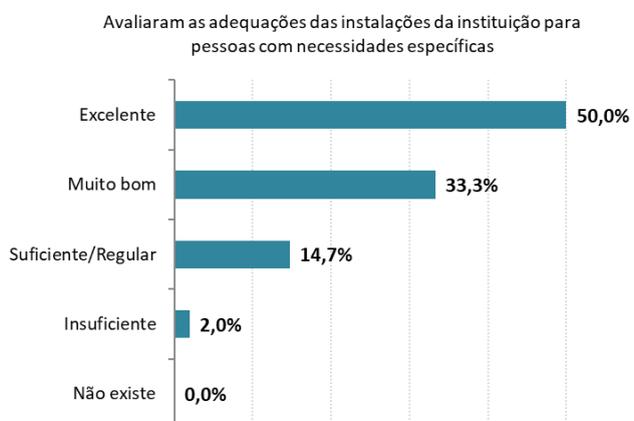


Gráfico 96: Avaliaram as adequações das instalações para pessoas com necessidades específicas.

Podemos verificar no gráfico 95 que 68,9% avaliaram sobre a adequação das instalações para pessoas com necessidades específicas. Os 31,1% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade, podem ser reflexo da inutilização dos espaços no período da pandemia de COVID-19.

O gráfico 95, revela que 83,3% dos respondentes consideram as adequações para pessoas com necessidades específicas como Excelentes e Muito bom. Vale ressaltar que 2% avaliaram os espaços como insuficientes ou inexistentes e 14,7% consideram que os espaços possuem adequações suficientes para o atendimento às pessoas com necessidades

específicas. Alguns ajustes e adequações foram realizadas nos espaços do *campus* para o retorno à presencialidade em 2022, o que também pode refletir em resultados ainda melhores nas próximas avaliações.

Conclui-se, ainda que, a maioria dos respondentes estejam satisfeitos com as instalações relacionadas aos espaços físicos do *Campus* Quissamã, precisaremos nos ater às demandas da comunidade apresentadas para que possamos ter ambientes adaptados de forma que atenda melhor suas necessidades.

3.1.5.2 Dimensão: Tecnologia da informação

3.1.5.1.1 Macroprocesso: Adequações da T.I.

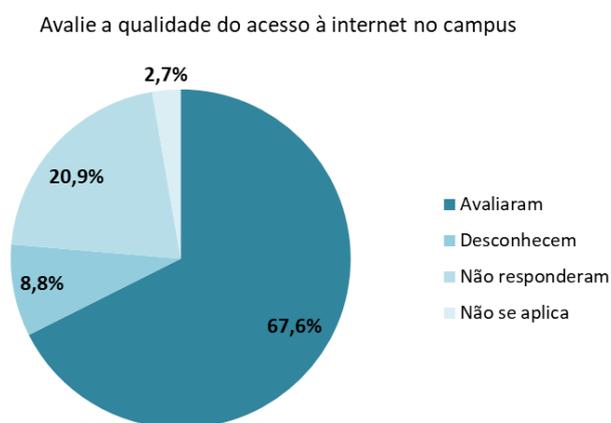


Gráfico 97: Qualidade do acesso à internet no campus.

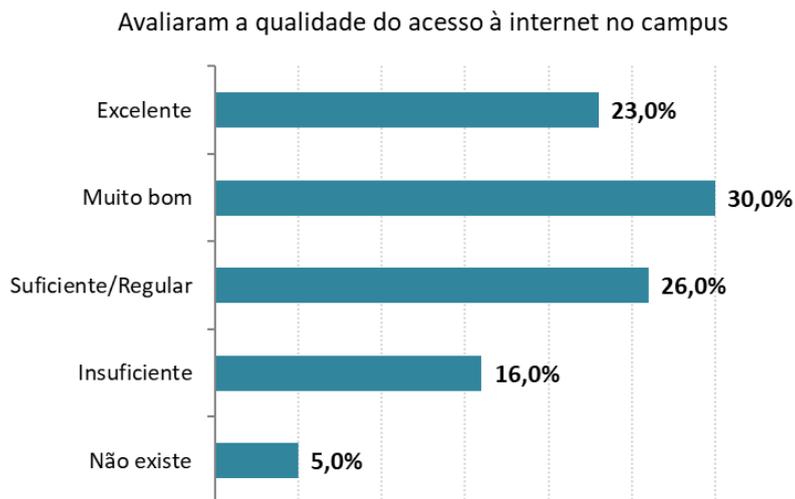


Gráfico 98: Avaliaram a qualidade do acesso à internet no campus.

O gráfico 98 indica um resultado considerado satisfatório em relação a essa questão, já que 79% consideraram a qualidade do acesso à internet como suficiente, muito bom ou excelente. Vale ressaltar que para essa questão, existe um ponto de alinhamento entre o que os usuários esperam do acesso a internet e para que tipo de uso, se para atividades profissionais ou pessoais, com o que está previsto de disponibilidade pelo *campus*. Destaca-se também o fato de as atividades do ano de 2021 terem sido realizadas em sua maioria de forma remota, devido à pandemia da Covid-19. É possível, então, que a percepção dos respondentes seja com base no período anterior, quando as atividades eram presenciais.

Considerando que, apesar de um bom resultado, ainda é um item que precisa ser avaliado em busca de melhorias, algumas ações já foram realizadas no *campus*. Em um trabalho de diagnóstico, foram identificadas algumas falhas já corrigidas na rede disponibilizada para os discentes, o que também pode ter influenciado nas respostas. Além disso, no último ano foram adquiridos novos roteadores profissionais que já foram instalados no *campus*, melhorando a qualidade do sinal das redes e o acesso à internet. Também foi estabelecida a realização de um relatório periódico de diagnóstico das redes da instituição, visando sempre analisar possíveis ações de melhoria. Outra ação planejada é a substituição do cabeamento atual por fibra nos prédios mais afastados, evitando perda de conexão devido à distância. Para isso, será necessário realizar capacitação em fibra ótica para os servidores da TI e compra de material.

3.1.6 Eixo: Avaliação Institucional

3.1.6.1 Dimensão: Contribuições para Avaliação Institucional

3.1.6.1.1 Macroprocesso: Contribuições gerais para Avaliação Institucional

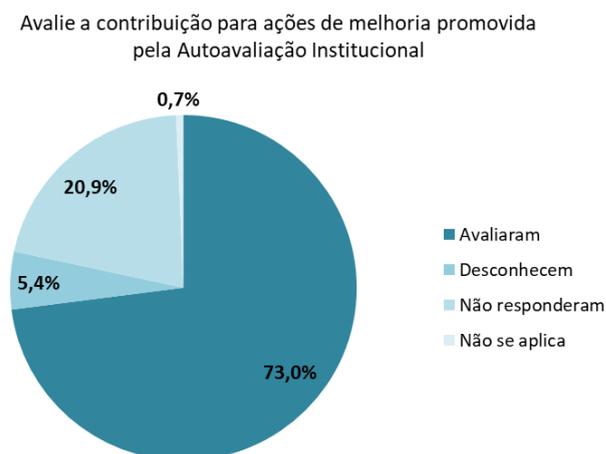


Gráfico 99: Contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

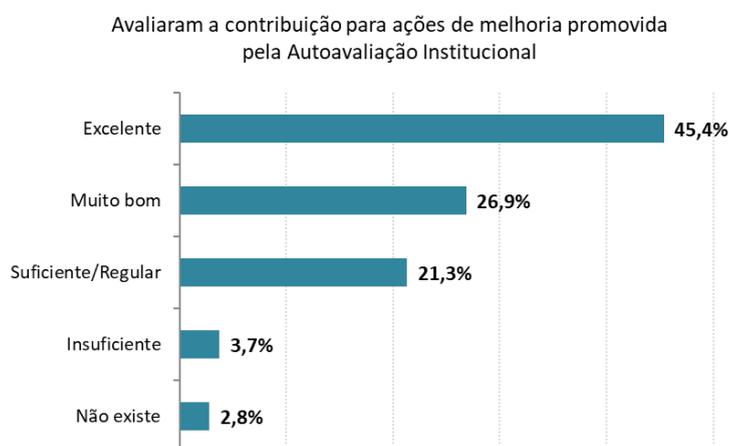


Gráfico 100: Avaliaram a contribuição para ações de melhoria promovida pela autoavaliação institucional.

Pela análise deste tópico podemos compreender como a comunidade visualiza o processo de Autoavaliação Institucional. Pelo gráfico 99, percebemos que 73% dos respondentes entendem o trabalho da comissão, embora ainda tenhamos que trabalhar para reduzir o índice dos 27% que desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica à sua realidade no *campus*. Já no gráfico 100, embora 72,3% considerem a contribuição para

ações de melhoria promovida pela Autoavaliação Institucional, como Excelente ou Muito Bom. acreditamos que podemos melhorar essa percepção a partir das ações que serão descritas no plano de ação (item 4.10) .

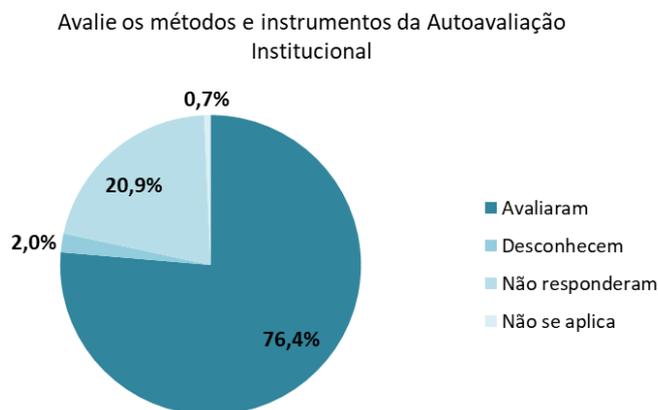


Gráfico 101: Métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

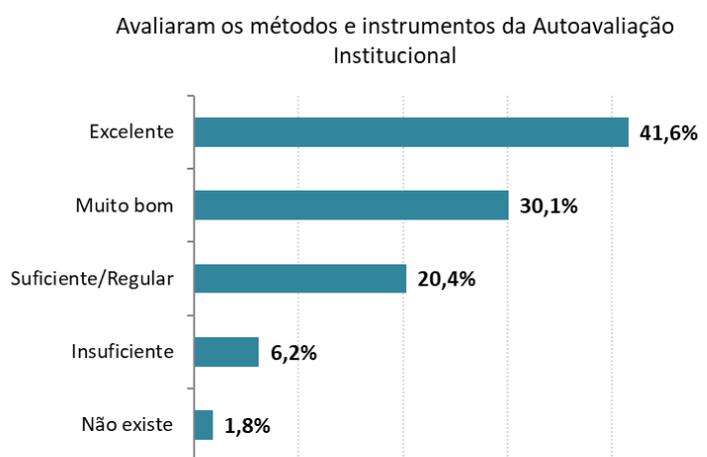


Gráfico 102: Avaliaram os métodos e instrumentos da autoavaliação institucional.

Quanto à análise dos dados do gráfico 101, o percentual de 76,4% dos respondentes compreendem os métodos e instrumentos da Autoavaliação Institucional; no entanto 23,6% desconhecem/não responderam ou entendem que não se aplica. Tal percepção é corroborada com a análise do gráfico seguinte, no qual 71,7% classificaram como Excelente ou Muito Bom.

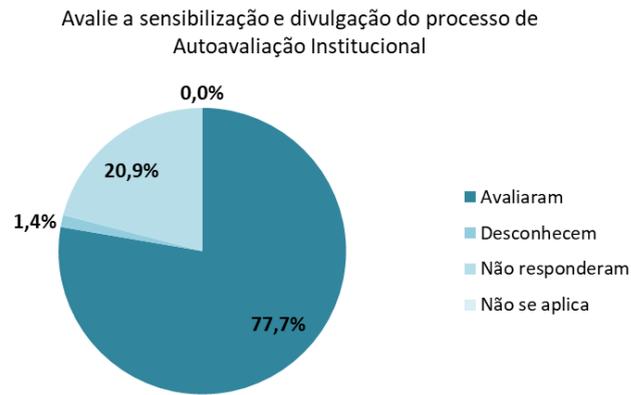


Gráfico 103: Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

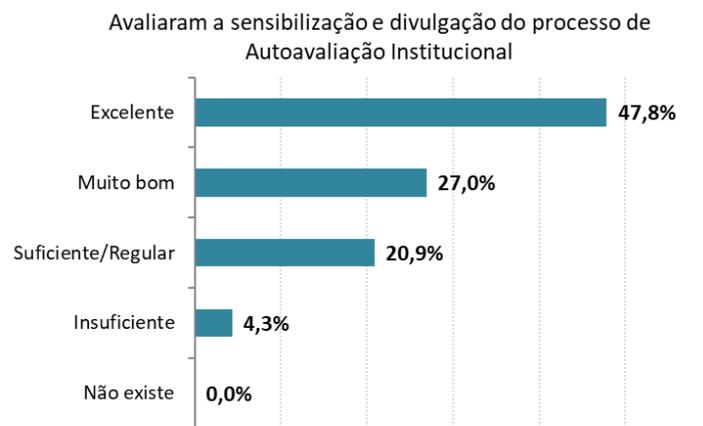


Gráfico 104: Avaliaram a sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação institucional.

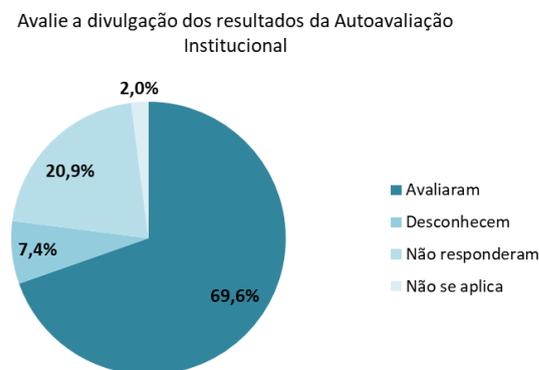


Gráfico 105: Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

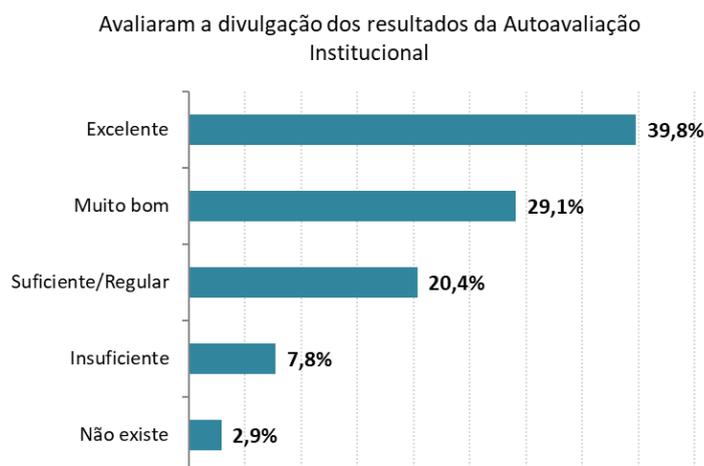


Gráfico 106: Avaliaram a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional.

Nos gráficos 103 e 104, 77,7% dos respondentes conseguem identificar e avaliar as ações de sensibilização e divulgação da Autoavaliação Institucional e isso se reflete na percepção dos 74,8% que classificam esse ponto como Excelente ou Muito Bom. Por outro lado, o percentual de 25,2% nos demonstra que ainda há lacunas a serem preenchidas no processo de divulgação. Na análise dos gráficos seguintes 105 e 106, percebemos que ainda não conseguimos alcançar os 31,1% dos respondentes que avaliaram negativamente as ações de divulgação dos resultados da Autoavaliação Institucional.

Acreditamos, como comissão, que é necessário que os gestores, equipe de direção, coordenadores e professores auxiliem mais neste processo de sensibilização. No entanto, discutiremos outras estratégias para melhorar essa percepção a partir das ações que serão descritas no plano de ação (item 4.10), a fim de contribuir para uma maior conscientização e apropriação do instrumento pela comunidade.

4. ANÁLISE DE QUARTIS

Os principais resultados desta análise apresentam-se a seguir, destacando-se os itens classificados como de Prioridade Crítica.

Buscando padronizar o processo de análise, foram estabelecidos três pontos a serem considerados durante este trabalho de avaliação dos resultados do relatório com o objetivo de estruturar a análise, identificando as possíveis causas do resultado mais baixo, o que já é realizado que pode refletir em melhorias para o item e um planejamento de novas ações a serem realizadas. Os pontos utilizados como referência estão a seguir:

- **Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos;**

- Descrição das ações já realizadas para melhorar;
- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador.

4.1 Tema: Ensino

Tabela 5: Itens relacionados ao tema Ensino e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a APRENDIZAGEM proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino	4,189
2	Avalie a INCLUSÃO proposta pelas Políticas Institucionais de Ensino quanto ao acesso, permanência, auxílios e orientações psicopedagógicas	4,181
3	Avalie a MODERNIDADE, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO das práticas educacionais propostas pelas Políticas Institucionais de Ensino	4,107
4	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para inserção dos estudantes no mundo do trabalho proposta pelas Políticas Educacionais (de Ensino, Pesquisa e Extensão)	4,191
5	Avalie o setor de REGISTRO ACADÊMICO quanto ao seu funcionamento	4,361
6	Avalie a disponibilização das informações acadêmicas (notas, faltas, conteúdos ministrados, matrícula, etc.)	4,202

Tabela 6: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Ensino.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	4,107	4,183	4,19	4,2
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Apesar dos itens aparecerem como prioridade crítica na análise de *quartis*, suas avaliações foram consideradas positivas visto que tiveram médias acima de 4,1 pontos. De qualquer forma, entende-se a necessidade de buscar ações para desenvolver ainda mais estes itens visando um processo de melhoria contínua.

Tópicos mapeados como possíveis causas para o resultado da avaliação dos itens 2 e 3.

2. Aumento da entrada de estudantes com necessidades educacionais especiais.

3. Realização das aulas e atividades por meio de APNPs; dificuldade dos estudantes em fazer as atividades, assistir as aulas remotas e a falta da presencialidade para a realização das atividades. Necessidade de adaptação tanto dos estudantes quanto dos docentes para utilização de novos recursos e ferramentas.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

2.

- Solicitação de um professor AEE para o próximo concurso docente 2022;
- nomeação de uma pedagoga para a coordenação do NAPNEE;

- criação da coordenação acadêmica para auxiliar nas demandas do NAPNEE e da direção de ensino.

3.

- Montagem do micródromo com doações de computadores da PETROBRAS, por meio do programa “Janelas para o amanhã”.
- Inauguração de um novo laboratório de informática, mais amplo, com mais equipamentos e recursos para utilização não apenas pelo curso de informática, mas também em disciplinas e atividades de outros cursos;
- Reorganização de layout de alguns laboratórios do curso de eletromecânica, visando melhorar a utilização dos espaços, recursos e equipamentos;
- Montagem do labmaker, espaço projetado com a proposta de promover e estimular a cultura maker no campus, buscando atividades que trabalhem a integração de conhecimentos de diversas áreas, com participação direta e prática dos discentes, visando incentivar a criatividade, colaboratividade, sustentabilidade e inovação.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

2.

- Solicitação já em andamento de contratação de 4 profissionais de apoio educacional: 1 cuidador e 3 mediadores, 2 Profissionais Técnicos especializados em Língua Brasileira de Sinais - Tradutor e Intérprete de LIBRAS e 1 Psicopedagogo (com experiência escolar);
- Fortalecimento das políticas, dos processos e ações com foco na inclusão.

3.

- Fortalecer e incentivar as ações focadas em modernidade, tecnologia e inovação, ampliando a utilização dos novos laboratórios e incentivando o desenvolvimento de projetos e atividades dentro destas propostas.

4.2 Tema: Pesquisa e Pós-graduação

Tabela 7: Itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para o DESENVOLVIMENTO	4,100
2	Avalie as PESQUISAS conduzidas no IFFluminense na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	4,298

Tabela 8: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Pesquisa e pós-graduação.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	4,1	4,15	4,199	4,249
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

A percepção dos respondentes quanto à falta de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento pode estar relacionado ao forte perfil extensionista do campus. Também é importante lembrar que o *campus* ainda não tem cursos de nível superior, o que inviabiliza a participação de vários editais de fomento à pesquisa.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Embora as ações de extensão sejam predominantes, temos projetos como o projeto intitulado "O Declínio do Setor Sucroalcooleiro do Norte Fluminense e possíveis alternativas produtivas para o aproveitamento e desenvolvimento deste setor na região" e o projeto "Identificação do perfil empreendedor entre estudantes de cursos técnicos integrados ao ensino médio na cidade de Quissamã-RJ" que visam o desenvolvimento da cidade.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Entendemos que a causa raiz de não termos mais projetos de pesquisa também encontra explicação na carga horária dos TAEs e docentes. Como é de conhecimento institucional, o nosso campus opera com um número muito reduzido de servidores que, além das suas atribuições diárias, se dedicam com afinco à pesquisa e à extensão dentro das suas possibilidades. Outro fator que tem impacto direto no número de servidores dedicados à pesquisa, extensão e inovação tem a ver com a mudança dos critérios dos editais de remoção. No passado, esses editais pontuavam os projetos desenvolvidos para a remoção. O último edital mudou esses critérios, desestimulando a participação dos servidores. Dentro das ações para melhoria desse indicador, planejamos continuar divulgando amplamente os editais e oferecer suporte para a escrita de projetos e artigos.

4.3 Tema: Extensão, cultura e esporte

Tabela 9: Itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS (feiras, atividades culturais, workshops, seminários, palestras, etc.) na CONTRIBUIÇÃO para formação acadêmica/profissional	4,331
2	Avalie os EVENTOS INSTITUCIONAIS na INTEGRAÇÃO entre a comunidade interna e externa	4,231
3	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO no alinhamento às DEMANDAS DA COMUNIDADE	4,103
4	Avalie as AÇÕES DE EXTENSÃO na contribuição para FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	4,327

Tabela 10: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Extensão, cultura e esporte.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	4,103	4,199	4,279	4,328
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Uma possível resposta a essa percepção em relação às demandas da comunidade é que, nos últimos 2 anos, as atividades extensionistas do campus foram adaptadas para o modelo remoto.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Considerando que o Campus Quissamã foi o campus com maior contribuição proporcional à manutenção das ações extensionistas de todo o Instituto Federal Fluminense durante a Pandemia de Covid-19, cabe apontar que os esforços das equipes dos projetos foram canalizados para a adaptação das ações, o que potencialmente deixou em segundo plano a divulgação junto à comunidade, durante o período de trabalho remoto.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Dentro das ações para melhoria desse indicador, planejamos ampliar o acesso da comunidade externa às dependências do campus, como Biblioteca, Quadra e o LabMaker. Além de retomar as atividades presenciais das ações de extensão.

4.4 Tema: Desenvolvimento Institucional

Tabela 11: Itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES E ÓRGÃOS COLEGIADOS em reuniões/debates nas definições de políticas institucionais	3,982
2	Avalie o ALINHAMENTO das AÇÕES INSTITUCIONAIS com a MISSÃO do IFFluminense	4,096
3	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação à Instituição	4,397
4	Avalie a QUALIDADE do acesso à INTERNET no Campus/Reitoria	3,500

Tabela 12: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Desenvolvimento Institucional.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,5	3,862	4,039	4,172
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

INTERNET:

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

O problema em questão foi possivelmente apontado pelos discentes, que realmente possuem uma conexão mais limitada, pois não podemos liberar toda conexão para não prejudicar o acesso nos setores. Além disso, recentemente essa rede de acesso dos discentes estava passando por falhas, já corrigidas pelo setor de TI.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Foram comprados novos roteadores profissionais no último ano;

Foi feita uma reunião com o coordenador de TI para que pudéssemos entender o cenário atual da rede da escola, propondo um diagnóstico da situação para identificar possíveis melhorias e direcionar as ações.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Será realizado um relatório periódico de avaliação das redes do campus.

Alguns roteadores antigos serão atualizados por novos, de acordo com o levantamento ainda resta um na Casa Rosa.

Planejamento de substituição do cabeamento atual por fibra nos prédios mais afastados, evitando perda de conexão devido à distância. Para isso, será necessário realizar capacitação em fibra ótica para os servidores da TI e compra de material.

A TI irá realizar a migração dos servidores de infraestrutura para um aparelho novo, evitando queda do serviço.

4.5 Tema: Assistência ao estudante

Tabela 13: Itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (avaliação dos estudantes)	4,287
2	Avalie a PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES em reuniões de tomadas de decisões (órgãos colegiados e comissões)	3,597
3	Avalie as POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (auxílio moradia, auxílio alimentação, auxílio permanência, etc.) na contribuição para PERMANÊNCIA DO ESTUDANTE na instituição	4,425

Tabela 14: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Assistência ao Estudante.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,597	3,942	4,287	4,356
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Os estudantes possuem pouca motivação para participar dos editais de representação estudantil; muitas vezes não tem conhecimento das instâncias que podem ter representação estudantil

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Ampliação da divulgação dos Editais de inscrições para participação das instâncias de representação estudantil, inclusive nos grupos de whatsapp de todas as turmas;

Auxílio na efetivação da inscrição dos estudantes interessados;

Incentivo aos estudantes a participação de representação estudantis e criação do grêmio estudantil em reunião com a Direção Geral (papo reto com a Direção);

Apresentação, em reunião da assistência estudantil, a instância máxima do IFFluminense (CONSUP) a fim de promover o conhecimento e interesse em participar das inscrições do Edital, na época.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Apresentação de todas instâncias com representações estudantis aos estudantes na semana de integração;

Ampliar a divulgação dos processos de escolha de representação estudantil;

Incentivar a participação e criação do grêmio estudantil pelos estudantes.

4.6 Tema: Comunicação

Tabela 15: Itens relacionados ao tema Comunicação e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie o NÍVEL DE FACILIDADE em localizar informações desejadas no portal do IFFluminense	3,681
2	Avalie as estratégias de comunicação interna quanto a DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	4,122

Tabela 16: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Comunicação.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,681	3,791	3,902	4,012
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

O layout do portal do IFF é de responsabilidade da Reitoria, sendo as informações nele contidas alimentadas por cada campus. De qualquer forma, já foram identificados pontos de melhoria na disponibilidade de informações no portal e na frequência de atualização, com algumas ações já realizadas.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Manutenção de rotina de publicação das informações referentes ao campus, garantindo que estejam sempre atualizadas;

No período de APNP (Atividades Pedagógicas Não Presenciais) e no retorno gradual das atividades presenciais, as páginas para acompanhamento destas atividades foram mantidas atualizadas frequentemente e com todas as informações relevantes para os estudantes neste período.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Fortalecer o processo de alimentação de forma rotineira do portal do IFF campus Quissamã;

Ampliar a escrita e divulgação de notícias referentes ao campus.

4.7 Tema: Gestão de pessoas

Tabela 17: Itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a ACESSIBILIDADE E A INCLUSÃO nas ações institucionais (servidores)	3,765
5	Avalie a TRANSPARÊNCIA das etapas do processo de SELEÇÃO DE PESSOAL (efetivos/substitutos)	4,034
6	Avalie o RECONHECIMENTO de suas habilidades e competências pela instituição	4,121
7	Avalie a EFETIVIDADE na comunicação entre MEMBROS DO SETOR e a CHEFIA IMEDIATA	4,455
8	Avalie o TRATAMENTO dado aos conflitos pelo GESTOR	4,469
9	Avalie a LIBERDADE para os membros da equipe expressarem suas IDEIAS, CRÍTICAS e SUGESTÕES	4,576
10	Avalie a Política voltada para SEGURANÇA, SAÚDE e QUALIDADE DE VIDA no trabalho	3,806
11	Avalie a sua SATISFAÇÃO GERAL em relação ao seu TRABALHO	4,303

Tabela 18: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão de Pessoas.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,765	3,977	4,212	4,458
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

Item 1 - Acessibilidade e Inclusão nas ações institucionais (servidores):

- Análise das causas e que levaram ao encaminhamento dos itens críticos:

Os processos de acessibilidade no campus Quissamã para servidores abarcam os aspectos de infraestrutura física do campus (pisos táteis, placas em braille). Entendemos que as ações de acessibilidade e inclusão, em sentido amplo, devem ser pautadas em âmbito institucional (Reitoria/ PROGEP).

- Descrição das ações já realizadas para melhorar:

Especificamente no campus Quissamã, foram contratadas duas profissionais para o NAPNEE (Tradutora e Intérprete de Libras e Professora de Libras). Além disso, atualmente, o NAPNEE está com uma pedagoga ocupando a função de coordenadora e uma servidora efetiva ocupante do cargo de Tradutora e Intérprete de Libras. Acredita-se que a partir dessas contratações o tema acessibilidade e inclusão será aprimorado nas ações do campus, incluindo inclusive o servidor.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador:

Uma alternativa preliminar para modificações nas políticas internas de acessibilidade e inclusão é o levantamento direto com os servidores do campus sobre o tema, permitindo-os relatar as dificuldades encontradas dentro do IFF Quissamã.

Item 10 - Política voltada para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida:

- Análise das causas e que levaram ao encaminhamento dos itens críticos:

Durante o ano de 2020, as políticas voltadas para segurança, saúde e qualidade de vida foram realizadas pela Reitoria, através de e-mails, webinar, palestras e outros meios digitais. Considerando o contexto de pandemia do covid-19, observa-se que tais ações não foram suficientes na percepção dos servidores que participaram da pesquisa. Considera-se, porém, o contexto complexo e anormal do ano de 2021, em que os servidores tiveram que trabalhar remotamente, aprender a usar tecnologias, dividir-se entre trabalho e afazeres domésticos etc. No campus Quissamã, reproduzimos as ações emanadas da Reitoria e do SIASS.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar:

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas constituiu um Grupo de Trabalho para propor o Programa de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida. Aguardamos a aprovação do referido Programa institucional no Consup, que deve propor ações e efetuar intervenções visando melhorar a situação nesses quesitos em toda a instituição. Já no campus Quissamã, foi

constituído um Grupo de Trabalho para propor ações de Qualidade de Vida (Ordem de Serviço 3/2021). O GT do campus Quissamã elaborou uma pesquisa para investigar a percepção dos servidores em relação à Qualidade de Vida no Trabalho e a partir dos resultados, propor ações de QVT em consonância com as necessidades dos servidores do campus. Atualmente o GT aguarda a aprovação do Programa institucional de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida para execução de novas ações.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador:

Aguardaremos a aprovação do Programa institucional de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida para execução de novas ações, pois entendemos que a CGP do campus não possui recursos (orçamento, materiais, pessoal etc.) para desenvolver esse tipo de ação de forma isolada.

4.8 Tema: Gestão no campus

Tabela 19: Itens relacionados ao tema Gestão no campus e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão	4,029
2	Avalie a TRANSPARÊNCIA nas políticas de aplicação dos recursos financeiros	4,119
3	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão da Reitoria (e-mail, telefone e SUAP)	4,081
4	Avalie os CANAIS DE DIÁLOGO com a Gestão Local (no Campus) (e-mail, telefone e SUAP)	4,278

Tabela 20: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema Gestão no campus.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	4,029	4,068	4,1	4,159
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Apesar do item “Avalie a TRANSPARÊNCIA, CLAREZA e o ACESSO nos atos de gestão” aparecer como prioridade crítica na análise de *quartis*, sua avaliação foi considerada positiva visto que teve uma média acima de 4 pontos. De qualquer forma, entende-se a necessidade de buscar ações para desenvolver ainda mais este item visando um processo de melhoria contínua.

Como ponto de melhoria para este item, foi identificada a necessidade de fortalecer ainda mais o processo de comunicação dos atos de gestão com a comunidade, buscando apresentar as demandas e ações que estão sendo realizadas de forma mais frequente, durante toda a execução, possibilitando inclusive maior participação e contribuição da comunidade antes da conclusão das etapas.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Algumas ações institucionais já foram implementadas e poderão trazer impacto sobre este item, como a divulgação dos PAAs dos *campi* para toda a comunidade, tanto com acesso via portal quanto apresentado em Reuniões Gerais do campus. Além disso, a disponibilidade dos portais de transparência no uso de recursos institucionais (custeio e assistência) também contribui para a melhoria da avaliação deste item.

Internamente no campus também foram criadas ações que estão relacionadas com este item, como a criação de grupos para o repasse de informações importantes, realização de reuniões gerais de fechamento com as ações que foram realizadas por cada direção, bate papo com a direção com possibilidade de participação de discentes e responsáveis, realização em 2022 do primeiro Encontro de Planejamento e Gestão com participação de servidores, discentes e comunidade externa para colaboração na construção do PAA 2023, além da busca pelo fortalecimento da representação de servidores e alunos nos atos de gestão.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Fortalecer e ampliar as ações já realizadas, além de tornar mais frequente o compartilhamento de demandas e atividades da gestão durante o processo de execução, permitindo ainda mais contribuição da comunidade nestas atividades.

4.9 Tema: Infraestrutura

Tabela 21: Itens relacionados ao tema infraestrutura e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a BIBLIOTECA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade), equipamentos e ambientes de estudos	3,947
2	Avalie as SALAS DE AULA quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade)	4,290
3	Avalie os LABORATÓRIOS quanto às instalações (dimensão, acústica, iluminação, climatização, acessibilidade) e equipamentos	4,220
4	Avalie a CANTINA quanto a adequação às necessidades de servidores, estudantes e visitantes (variedade, higiene, preços, espaço físico, qualidade do atendimento)	4,095
5	Avalie o REFEITÓRIO quanto a adequação às necessidades dos estudantes (higiene, espaço físico, conforto)	4,375
6	Avalie o AUDITÓRIO quanto a adequação às necessidades da comunidade escolar, considerando aspectos como: acústica, iluminação, climatização, cadeiras, dimensão, acessibilidade, e equipamentos de multimídia	4,261
7	Avalie os ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA quanto a adequação às necessidades institucionais, considerando aspectos como: quantidade, limpeza, ventilação, acessibilidade, dimensão e conservação.	4,302
8	Avalie BANHEIROS E VESTIÁRIOS quanto ao atendimento à necessidade de uso (quantidade, higiene e manutenção)	4,374
9	Adequação das instalações da instituição para pessoas com necessidades específicas	4,314

Tabela 22: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema infraestrutura.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,947	4,22	4,29	4,314
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

LABORATÓRIOS:

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Já havíamos identificado alguns laboratórios com equipamentos obsoletos, que precisam de atualização.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Todo ano temos buscado emendas parlamentares para possibilitar a compra de equipamentos novos. Foi realizada a ampliação do laboratório de informática, com troca de todos computadores, além da compra de alguns equipamentos de outros laboratórios como eletrônica, soldagem, segurança do trabalho, mediante solicitação dos docentes.

Os aparelhos de ar condicionado tem sido constantemente revisados pela empresa responsável pelo contrato, e reparados assim que possível e sinalizado pelos servidores.

A iluminação do campus foi atualizada para lâmpadas de led.

Foi montado um novo laboratório (labmaker)

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Continuaremos buscando emendas para atender as demandas que aparecem anualmente e atualizando equipamentos que ficaram pendentes.

CANTINA:

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

Até então os alunos não possuíam espaço adequado de cantina/restaurante para realizar suas refeições ou sequer comprar algo.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

A reforma do restaurante estudantil foi finalizada, equipamentos novos foram comprados, estamos em fase final de adequação de alguns detalhes. Começamos o estudo para a licitação de uma empresa para terceirização do restaurante, com fornecimento de refeições para alguns alunos e possibilidade de compra de refeição pela comunidade.

O salão do restaurante já está liberado para os alunos utilizarem em suas refeições.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Realizaremos a licitação do restaurante e acompanharemos a execução do contrato. A atual cantina será reformada e utilizada apenas para produção e distribuição de lanches.

BIBLIOTECA:

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos

O ambiente da biblioteca ainda não é do tamanho ideal e os aparelhos de ar condicionado vinham tendo problemas constantes.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Foi realizada a troca de alguns aparelhos de ar condicionado por aparelhos novos e nos demais são realizadas manutenções quando necessário.

Foi instalado um sistema de antifurto na biblioteca e realizado um ajuste de layout do espaço.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Existe o planejamento para busca de emenda parlamentar que possibilite a construção de um novo prédio, com uma biblioteca ampla e com os espaços e equipamentos adequados.

4.10 Tema Autoavaliação Institucional

Tabela 23: Itens relacionados ao tema autoavaliação institucional e ranking médio.

Item	Indicador	Ranking Médio
1	Avalie a CONTRIBUIÇÃO para ações de melhoria promovida pela AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	4,083
2	Avalie os MÉTODOS E INSTRUMENTOS da Autoavaliação Institucional	4,035
3	Avalie a SENSIBILIZAÇÃO e DIVULGAÇÃO do processo de Autoavaliação Institucional	4,183
4	Avalie a DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS da Autoavaliação Institucional	3,951

Tabela 24: Resultado da análise de quartis dos itens relacionados ao tema autoavaliação institucional.

Quartil	1º quartil	2º quartil	3º quartil	4º quartil
Intervalos ranking médio	3,951	4,014	4,059	4,108
Prioridade	Crítica	Alta	Moderada	Baixa

- Análise das causas que levaram ao encaminhamento dos itens críticos:

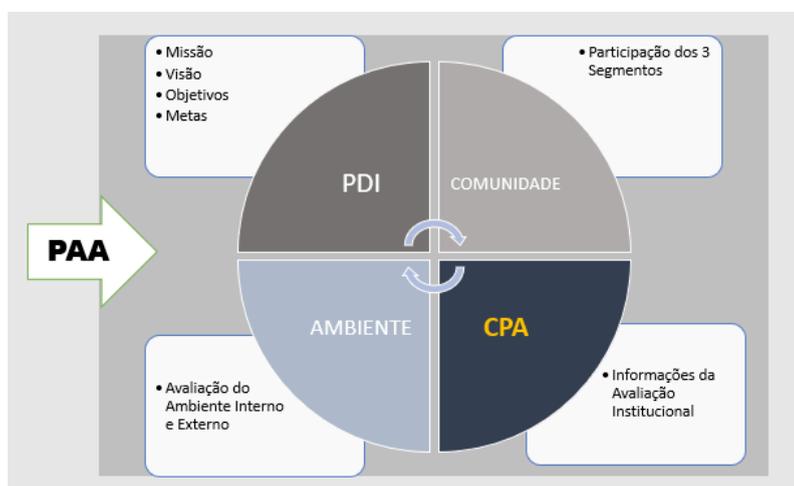
Observa-se nos itens 2 e 4 representados na tabela 23, que os métodos e instrumentos da avaliação institucional, apresentam prioridade alta, enquanto a divulgação dos resultados é vista como crítica.

Verificamos, durante a fase de sensibilização realizada na primeira quinzena de março do ano corrente, que estes dados de criticidade alta em relação aos métodos e instrumentos, estariam associados ao desconhecimento da relação dos instrumentos da CPA com os demais instrumentos de gestão.

Quanto aos resultados, em reunião geral com os servidores, percebemos algumas dúvidas dos presentes quanto ao período avaliado e conseqüentemente quanto aos resultados, visto que o instrumento costuma ser aplicado em relação ao ano anterior e o PAA trabalha para o ano seguinte. Embora os resultados da avaliação já estivessem refletidos em ações presentes no PAA de 2022, não haviam sido apresentados à comunidade de forma específica.

- Descrição das ações já realizadas para melhorar

Durante o Encontro de Planejamento e Gestão do Campus Quissamã, realizado logo após a finalização da primeira etapa da autoavaliação em abril de 2022, aproveitamos para esclarecer o papel da CPA, de seus instrumentos e da relação com o PAA (Plano de Ação Anual) e com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).



(Quadro-resumo : Relação entre os instrumentos de gestão: PDI / PAA / CPA)

Na oportunidade, apresentamos de forma mais clara que os resultados da autoavaliação institucional referente ao ano de 2021, realizada de 07 a 23/03/2022, estarão presentes no relatório final da CPA a ser divulgado em julho de 2022 e nas ações do PAA 2023, evidenciando a importância destes instrumentos e o tratamento dado às contribuições realizadas na avaliação.

Na semana de integração do ano letivo de 2022, a Diretoria de Planejamento Estratégico do *Campus* também apresentou o processo Autoavaliação Institucional, reforçando a

importância desta ferramenta para a colaboração no desenvolvimento do *Campus* e da instituição.

- Planejamento das ações que serão realizadas para melhorar o indicador

Acreditamos que tanto a Semana de Integração quanto os seminários interdisciplinares, os projetos integradores, os encontros periódicos e as reuniões com a comunidade, são oportunidades para ampliar a divulgação das ações da CPA, contribuindo para conscientização e apropriação do instrumento pela comunidade.

Ressaltamos que o projeto de Integração é um componente comum aos cursos integrados do Campus Quissamã e, pela grande flexibilidade, permite alcançar a multidimensionalidade do processo de formação graças às múltiplas abordagens e integrações permitidas pelos projetos. Por isso, sugerimos que seja divulgado aos docentes que os projetos de Integração possam incluir a temática da autoavaliação institucional, por meio de temas transversais como: matemática, estatística, cidadania, princípios da administração e gestão, informação e comunicação etc.

Informamos que foi criado junto à comissão central, um grupo de trabalho para discutir e propor atividades sistêmicas e/ou projetos de extensão ou inovação que envolvam as temáticas da CPA em todos os *Campi*.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos resultados da autoavaliação institucional, buscamos contribuir para o diagnóstico de como o período de trabalho remoto afetou a todos os estudantes e servidores. Como o ano letivo foi completado, em sua maioria, de forma remota, alguns pontos da infraestrutura não se aplicam, contudo, aspectos como as Políticas de Desenvolvimento Institucional, comunicação interna e externa, eventos, políticas acadêmicas e de inovação, apoio ao discente, entre outros, são pertinentes e auxiliarão nas propostas de ações de melhorias.

Este relatório com o plano de ação aqui delineado, será encaminhado à Direção Geral, ao Conselho de *Campus* e à Direção de Planejamento Estratégico para que as ações propostas venham a compor o PAA 2023 e possam de fato promover o desenvolvimento da instituição. A versão final será levada ao conhecimento da comunidade em uma reunião geral específica para este tema.

6. REFERÊNCIAS

INEP. SINAES – Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Ensino Superior. Brasília: INEP/CONAES/MEC, 2004.